

ACOMARCA

"a expressão da nossa terra"

Fundador: Marçal Pires-Teixeira * Director: Henrique Pires-Teixeira * Director-Adjunto: Valdemar Alves

SEDE E ADMINISTRAÇÃO: Rua Dr. António José de Almeida, 41 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos

Telef.: 236 553 669 Fax : 236 553 692

E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR
EM INVÓLUCRO FECHADO
DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA
VERIFICAÇÃO POSTAL
DE00552006MPC

TAXA PAGA
PORTUGAL
CCE TAVEIRO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

- Feira de Doçaria Conventual
foi um sucesso..... (Pag. 3)

PEDRÓGÃO GRANDE

- Ervideira continua viva e de-
terminada a viver..... (Pag. 5)

CASTANHEIRA DE PERA

- Castanhas e mel animam nas
ruas do Coentral..... (Pag. 18)

1º ANO DE MANDATO - TEMPO DE BALANÇO

ENG. RUI
SILVA

Pág.
7

As Eleições Autárquicas de Outubro 2005
ditaram alterações profundas um pouco
por todo o país.

Na nossa comarca, apenas o
Dr. João Marques se
manteve...

Nesta edição os
presidentes das
autarquias de
Figueiró dos Vinhos
e Castanheira de
Pera fazem o balanço
sobre o (seu)
primeiro ano de
mandato e falam
sobre os assuntos que
atravessam a
actualidade autárquica.
Na próxima edição, será a
vez do autarca pedroguense
que, embora seja o mais jovem, vai
já no seu terceiro mandato.

PROF.
FERNANDO
LOPES

Pág.
9



CUNI AZUL
COMÉRCIO DE APARELHOS DE TELECOMUNICAÇÕES, LDA.

Telemóveis:
Optimus - TMN - Vodafone

Praça do Município
3260-408 Figueiró dos Vinhos
Telef. e Fax: 236 551 107

PETROHABI
MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA
AMI nº 5069

Contactos:
937330923
933875881/2/3

www.petrohabi.com

Praça do Município - Figueiró dos Vinhos
Rua Dr. José Jacinto Nunes - Pedrógão Grande



Moradia c/ terreno - Graça - Ped. Grande
Tipo - Casa antiga c/ condições para habitar.
Possui cozinha c/ lareira, 2 salas, 2 quartos,
4 arrumos (adega e lojas), varanda e terraço,
logradouro c/ excelentes áreas, quintal com
poço e tanque, anexos e garagem.
Oportunidade de negócio!
Valor - 62.000 Euros



Moradia em construção - Fig. Vinhos
Possui 5 assoalhadas mais cave destinada a ga-
ragem. Cozinha equipada. Cinco varandas com exce-
lentes vistas. Lareira na sala com recuperador e
pré-aquecimento central. No exterior possui chur-
rasqueira, poço, pátio e jardim. Acabamentos à
escolha!
- Valor: 150.000 Euros



Terreno - Carreira - Pedrógão Grande
Terreno com 580m2 com possibilidade para
construção. Confronta com a estrada principal
e possui barracão com 42m2.
Valor - 15.000 Euros

...e muito mais! Contacte-nos...

RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



OS CHINESES EM 1937

Frente da esquerda para a direita: António Bispo, Manuel Lima, Lena da Flora, José Almeida, Aníbal Manata, ?, Amélia Almeida, Luis Rijo, João Almeida (chefe).

Atrás da esquerda para a direita: D^a. Júlia Lacerda, Marçal, Manuel Fonseca, Manuel Rijo, Manuel Santos, Lúcio Santos, etc. etc....

OS "CHINESES"

Já alguém escreveu que viver sem amigos é morrer sem testemunhas. Veio-me este pensamento à lembrança quando vi a foto acima, que me foi mandada pelo Luís Rijo, através do seu irmão José Saul Simões de Almeida Rijo, dois bons amigos e vizinhos do tempo da mocidade.

Foi com muito carinho e muita alegria que recebi a visita do Saul, que deixei ainda criança quando fui para Moçambique.

O Luís foi um companheiro da "Embaixada do Zêzere de 1947", esse momento áureo do nosso Rancho Folclórico.

A foto, bastante antiga, fixa as personagens da rua da Cadeia e Cimo da Vila (cujos nomes acima transcrevemos e onde se pode ver o Luís) e testemunha um diver-

timento dos anos de 1937 que denominámos por "os chineses".

Obrigada Luís.

Já não te deves lembrar de uma cena que se passou à soleira da minha porta, na Cruz de Ferro. Foi antes de ser tirada esta foto.

Estávamos eu e algumas amigas a ver o *Pim Pam Pum*, uma página infantil do jornal "O Século" que saía às quintas-feiras. Por ironia, nem eu nem as minhas amigas andávamos ainda na escola, mas compensávamos a mágoa de não saber ler com o prazer supremo de devorar todas as figurinhas. Numa dessas ocasiões apareceu na minha rua o Luís, que já sabia ler. Ele estava ali, era a nossa salvação. Luís, lê-nos o jornal! – clamámos. E ele, entronado no seu saber,

lá nos fez a vontade.

Mas (há sempre um mas), azar dos azares, apareceu o meu pai. E na sua austeridade protectora logo tratou de me repreender: "Não sabes que não quero que brinques com rapazes?". E sentenciou, sublinhando talvez com uma bofetada: "Vai já lá para dentro!"

Mais do que a vergonha da reprimenda pública, o que me doeu foi essa tristeza de não ter ouvido as histórias do *Pim Pam Pum* – lidas com garbo e paciência pelo Luís.

Desculpa Luís, o episódio. E agradeço-te de novo a foto, que a todos nos encherá a alma por permitir abrir mais uma cortina de saudade sobre a memória empalidecida dos tempos de outrora.

Hotelar Armazéns
José Francisco Neves, Lda.



70 anos ao
Serviço da
Hotelaria

☎ 213 920 560

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 * 1200-668 LISBOA
E-MAIL: geral@hotelar.com SITE: www.hotelar.com

Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa,
Aquecimento Central, TV e Telefone

Telef.: 236 552 360 * 236 552 340
MAIL: residencial.malhoa@sapo.pt

Agora todos os
quartos equipados com
Ar Condicionado

Rua Major Neutel de Abreu, 155
Apartado 1 * 3260 Figueiró dos Vinhos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS: 1ª FEIRA DE DOÇARIA CONVENTUAL

INICIATIVA REUNIU DELÍCIAS DE NORTE A SUL... E MUITOS VISITANTES

A 1ª Feira de Doçaria Conventual realizada no Convento do Carmo - Figueiró dos Vinhos constituiu um enorme sucesso: "bem acima das expectativas". Uma "afirmação de qualidade" que promete voltar para o ano...

Durante os dias 14 e 15 de Outubro o Convento de Nossa Senhora do Carmo foi palco da I Feira de Doçaria Conventual de Figueiró dos Vinhos.

O evento contou com a presença de sete dozeiros, numa aposta que privilegiou a qualidade e a diversificação da origem dos produtos, recebendo participantes oriundos de várias zonas do país. A "afirmação da qualidade e não da quantidade", como o vice-presidente da Autarquia e Vereador da Cultura, Dr. Álvaro Gonçalves, fez questão de realçar.

A I Feira de Doçaria Conventual foi mais uma aposta da autarquia figueiroense na dinamização do Convento de Nossa Senhora do Carmo que constituiu um assinalável êxito. Embora difícil de quantificar, a organização não hesita em avançar com um número de visitantes acima do milhar, opinião partilhada pelos dozeiros que se mostraram visivelmente satisfeitos com o "negócio".

Tendo como palco o templo setecentista, o evento recebeu dozeiros e doces de proveniências tão díspares como Alcobaça, Santo Tirso, Aveiro, Portalegre, Alcácer do Sal e, claro, de Figueiró dos Vinhos. Além das delícias atribuídas à invenção dos monges e monjas, a mostra contou ainda com muitas outras variedades de doces regionais, a maioria de tradição conven-



O Presidente da RTC, inteira-se das delícias da 1ª Feira de Doçaria Conventual. Da esquerda para a direita: Freira Manuela Piedade (de costas), Jorge Domingues (Chefe Gabinete do Presidente da Autarquia figueiroense), Dr. Pedro Machado (Presidente da RTC), Eng. Rui Silva (Presidente da C. M. Fig. dos Vinhos) e Dra. Ana Paula (Vice-Presidente da C. M. de Castanheira de Pera).

tual, desde o pão-de-ló de Figueiró dos Vinhos, ao Bolo Sto. António de Alcácer do Sal, passando pelos biscoitos do Lourçal, e o Toucinho do Céu de Alcobaça.

A Freira Manuela Piedade (filha do Dr. Manuel Alves Piedade) foi o rosto do stand do Mosteiro de Santa Escolástica, de Roriz, Santo Tirso

Destaque para a representação do Mosteiro de Santa Escolástica, de Roriz, Santo Tirso onde o rosto do stand foi a figueiroense Manuela Piedade, freira naquele Convento que apresentou as suas famosas bolachas e compotas de fabrico artesanal.

Ainda com "raízes" figueiroenses (o Sr. Nogueira, marido da D. Georgina é da Arega), destaque também para Georgina Mirão, de Alcobaça, que apresentou como

especialidades, os bolos secos, as cornucópias, ou Toucinho do Céu e mais pasteleria variada.

Respeitando "à risca" a temática da feira, marcaram presença as Clarisas do Desagravo, do Lourçal, que apresentam as "Paciências de Noz", "Bolinhas de Cenoura" e "Delícias D. João V", e as suas famosas bolachas e compotas de fabrico artesanal.

De Alcácer do Sal, Dália Rosa Ventura trouxe até Figueiró dos Vinhos a doçaria conventual alentejana, apresentando mais de uma dezena de produtos diferentes. Também do Alentejo, Joaquina Vintém apresentou a amêndoa regional de Portalegre, um doce que é praticamente um exclusivo seu.

Vinda de Aveiro, Silvina Raimundo (em representação da fábrica quase com século e meio de existência, Maria da apresentação & Herdeiros) apresentou os famosos "ovos-moles" de Aveiro, confec-

cionados de diversas formas, em "cestinhas de ovos", "castanhas d'ovos", "broas de ovos" e "almôas".

Finalmente - e porque os últimos são os primeiros - a Confeitaria Santa Luzia de Figueiró dos Vinhos com o pão-de-ló, as castanhas doces e os pingos de tocha da D. Manuela Campos.

Álvaro Gonçalves, visivelmente satisfeito deixou desde já a certeza que esta "Mostra" é para continuar e potenciar. O local deverá ser o mesmo, "até porque corria o risco de ser «descontextualizada»".

Grande exposição de Arte Sacra já em 2007

Entusiasmado com o êxito, o Autarca avança com novidades já para o próximo ano relativamente ao Convento do Carmo. Segundo Álvaro Gonçalves, os concertos são

para continuar (os dois concertos que se realizaram Sábado e Domingo, dias 14 e 15 de Outubro - Orfeão de Águeda e do Grupo Coral de Queluz, respectivamente - registaram grande afluência de público, lotando o Convento, tendo muitas pessoas que assistir de pé). Além dos concertos e da Mostra, 2007 deverá ficar marcado pela realização de uma grandiosa exposição de Arte Sacra naquele templo setecentista, com recurso a peças do próprio convento.

Coro de Figueiró dos Vinhos no encerramento

Ainda relativamente à iniciativa "Convento ComVida 2006", Álvaro Gonçalves lembra que em Novembro (dias 3 e 4) e Dezembro haverá mais concertos de música sacra, e que o evento terá o seu apogeu com o Concerto de Natal

com a actuação do Coro de Figueiró dos Vinhos.

Segundo Álvaro Gonçalves, «quando chegámos à câmara, há um ano atrás, verificámos que população tinha a noção de que existe este património e estava fechado», neste momento, «a ideia é trazer pessoas ao convento para que o possamos mostrar porque, dentro do património que temos é uma peça essencial», frisando que a ideia de agregar uma feira de doçaria ao programa de animação surgiu, assim, de forma natural.

Apesar da presença de dozeiros não ser muito grande, facto que Álvaro Gonçalves justifica com a juventude do evento, «conseguimos presenças importantes e o evento ultrapassou todas as nossas melhores expectativas».

O último dia do certame ficou ainda marcado pela visita do Dr. Pedro Machado, recém empossado Presidente da Região de Turismo do Centro (RTC).

Na perspectiva de Pedro Machado, a realização da feira tem «um valor estratégico» para quem «se quer assumir como destino alternativo». O presidente da Região de Turismo do Centro vê neste tipo de iniciativas um meio de «combater a sazonalidade», ao mesmo tempo que aposta na diferenciação. O certame, mais do que valor económico, tem «valor estratégico». «São estes pequenos contributos que se inserem no eixo estratégico de combate à sazonalidade» que caracteriza o turismo da região Centro, considerou.

Pedro Machado anunciou que pretende trabalhar em conjunto e estabelecer parcerias com as autarquias dos concelhos da RTC para aumentar a oferta e apostar na região, tendo já agendadas reuniões com todos os presidentes das respectivas câmaras.

Na oportunidade, Pedro Machado expressou a sua "homenagem e respeito" pelo anterior presidente do organismo, o figueiroense José Manuel Alves, recentemente falecido.



Os autarcas figueiroenses na companhia dos "representantes figueiroenses" na 1ª Feira de Doçaria Conventual. Da esquerda para a direita: Dr. Álvaro Gonçalves, Eng. Rui Silva, Freira Manuela Piedade, D. Manuela Campos e Sr. Nogueira.



Pormenor do stand da Confeitaria Sta. Luzia, de Figueiró dos Vinhos. Na ausência da D. Manuela Campos, representada pelo prof. Tó Dias. Ao fundo, Silvina Raimundo, de Aveiro.



Pormenor da ala onde se situaram os três stands, directa ou indirectamente, ligados a Figueiró dos Vinhos. Da esquerda para a direita: Georgina Mirão, Mosteiro de Sta. Escolástica e Confeitaria Sta. Luzia. A presença do público foi uma constante...

PIDDAC ESQUECE NORTE DO DISTRITO

FIGUEIRÓ FICA EM BRANCO E PEDRÓGÃO... QUASE

PIDDAC:
Concelho de Figueiró dos Vinhos riscado do mapa, distrito de passa de 91.832 milhões de Euros em 2005 para 50.028 milhões em 2006.
Por distritos, Viana do Castelo em último lugar... logo seguido de Leiria

O concelho de Figueiró dos Vinhos foi "riscado" do mapa do PIDDAC (Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central) regionalizado, sem um único euro inscrito para investimentos em 2006, segundo consta no Orçamento de Estado, a que "A Comarca" teve acesso.

Figueiró dos Vinhos foi, de resto, o único concelho do distrito a ficar em "branco". A título de curiosidade, diga-se que em 2006, Figueiró dos Vinhos foi contemplado com 30.628 Euros, dos quais 30.628 destinados às "Redes Culturais" e 8.000 para infra-estruturas do Centro de Emprego.

O documento "diz" também que Pedrógão Grande tem-lhe destinado 5.000 Euros para o Centro de Saúde local, mais concretamente para os "Cuidados Primários e Continuados". Em 2006, Pedrógão Grande foi contemplado com 281.449 Euros, sendo que a principal fatia se destinava à construção do Pavilhão Gimnodesportivo, entretanto já inaugurado. O restante (11.000 Euros) destinam-se ao Centro de Saúde, à Santa Casa da Misericórdia (36.171 Euros) para aquisição de equipamentos e às Redes Culturais (1.000 Euros).

Castanheira de Pera é o único



Nazaré e Peniche, no Sul dos distrito, "levam" quase metade dos 50,028 milhões atribuídos ao distrito de Leiria. O Porto de Peniche - na foto - (8,135 milhões) e o IC9 na Nazaré (10,232 milhões), levam a principal fatia.

co concelho da comarca que vê o seu bolo aumentado naquele quadro de referência, passando de 2.500 Euros em 2006 (destinados às Redes Culturais) para 60.000 em 2007, inteiramente destinados à "Conser-

Por concelhos, e depois de Figueiró dos Vinhos que fica a zero, aparecem Pedrógão Grande e Alvaiázere com 5.000 euros, Porto de Mós com 19.000 euros e Marinha Grande com 53 mil euros.

vação e Remodelação do Parque Escolar".

Dos montantes destinados ao distrito, a comarca poderá ainda sair beneficiada com os 200.000 Euros destinados à beneficiação do traçado do IC8 entre Pombal e Pontão; com o Programa Operacional Regional Centro - Agricultura e

colas e modernização empresarial, entre outras.

Ainda segundo o mesmo documento o distrito de Viana do Castelo ocupa o último lugar do "ranking" nacional com 44.046.877 euros, seguido de Leiria com 50.028 308 euros e Viseu com 60.514.739 euros.

O que é o PIDDAC...

PIDDAC - Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central constitui o quadro de referência da despesa pública de investimento realizada pela Administração Central (incluindo despesas de apoio ao investimento de outros sectores institucionais através de subsídios e transferências designadamente no âmbito dos "sistemas de incentivos" e de esquemas de colaboração com entidades exteriores à Administração Central). O PIDDAC é descrito através do mapa XV do Orçamento do Estado, que detalha de forma regionalizada os respectivos programas e medidas orçamentais, articulados com as GOP e com o QCA III, evidenciando os encargos plurianuais e as fontes de financiamento. As principais fontes de financiamento são o próprio Orçamento de Estado (capítulo 50.), a comparticipação comunitária, e os recursos próprios dos fundos e serviços autónomos, incluindo não só o auto-financiamento mas também o crédito contratado directamente pelas entidades. Vide: Lei n.º 91/2001, de 20 de Agosto, 29.º

Desenvolvimento Rural, que contempla o IFADAP com 2.027.954 Euros; ou ainda de 495 965 Euros destinados à AIBT - Pinhal Interior, para o "desenvolvimento sustentável da floresta".

O distrito de Leiria tem inscritos no PIDDAC do próximo ano 50.028.308 euros contra 91.832.419 Euros em 2006, apenas Viana do Castelo consegue ter menos verbas destinadas.

Por concelhos, e depois de Figueiró dos Vinhos, que fica a zero, aparecem Pedrógão Grande e Alvaiázere com 5.000 euros, Porto de Mós com 19.000 euros e Marinha Grande com 53 mil euros.

O concelho com maior dotação é o de Peniche, com 11 milhões de euros, seguido da Nazaré com 10.232 milhões de euros e Leiria com 2.764 milhões de Euros.

O PIDDAC reserva ainda 22 292 559 euros para investimentos em vários concelhos do distrito, sem especificar quais, destinados a acções como desenvolvimento sustentável das florestas, conservação de estradas e pontes, apoio à manutenção das condições de produção das explorações agrí-

Orçamento do Estado 2007

O Governo apresentou esta segunda-feira um Orçamento do Estado (OE) em que cumpre o principal objectivo de reduzir o défice para 3,7% do PIB, mas reparte o esforço de consolidação por redução na despesa e pelo crescimento da receita.

Segundo o relatório do OE, a redução do défice orçamental de 2007 será conseguido em 60% por menor despesa pública, mas em 40% pelo crescimento da receita.

A **Função Pública** é das mais afectadas pelo esforço de emagrecimento do Estado, assinalando-se que as despesas com pessoal caem nominalmente 0,8%, face a 2006, e reduzem o peso no Produto Interno Bruto (PIB) em 0,7%.

SAIBA QUEM FICAR A GANHAR E QUEM FICOU A PERDER COM ESTE OE:

Os casados

Os contribuintes casados deixam de ser penalizados no projecto de OE, em matéria de dedução em sede de IRS, mas os contribuintes solteiros ou separados são prejudicados em relação ao articulado actual.

O artigo 79 do código do IRS, que está vigor até ao fim de 2006, prevê que cada contribuinte não casado ou separado tenha uma dedução igual a 60% do salário mínimo nacional (SMN) mensal, percentagem que desce para 55% no OE 2007, mas não discrimina casados e não casados.

Em contrapartida, a proposta de OE 2007 revoga o artigo que estabelecia que, no caso de contribuintes casados e não separados, a dedução fosse de apenas 50% do SMN mensal, aplicando-se neste caso uma dedução uniforme, de 55% por cada um.

Despesas com a educação

Ao contrário do que chegou a estar em cima da mesa, as despesas com a Educação vão continuar a poder ser deduzidas no IRS.

Mais contribuintes a pagar IMI

A eliminação de vários beneficiários de isenção do Imposto Municipal sobre Imóveis, vai implicar uma maior angariação de receita, que vai para os municípios. Todos os edifícios de interesse público, de património cultural ou de valor municipal passar a pagar IMI.

Lisboa com mais dinheiro

Lisboa tem a parte de leão nas transferências do Estado para as autarquias em 2007, cabendo-lhe quase 60 milhões de euros, mais do dobro do Porto e bem longe dos 1,4 milhões que cabem ao Corvo. A autarquia da capital receberá 59,6 milhões de euros, a maior transferência, seguida de Sintra, também no distrito de Lisboa, que receberá 33,4 milhões de euros.

Desempregados

Regras mais apertadas no acesso e manutenção do subsídio de desemprego. Os desempregados terão de se esforçar mais na procura de emprego.

Cigarros e gasolina

O imposto sobre o tabaco deverá aumentar muito acima da taxa de inflação esperada em 2007, de 2,1%. Já o Imposto sobre os Produtos Petrolíferos (ISP) deverá sofrer um agravamento igual à inflação. O imposto sobre as bebidas alcoólicas também só aumenta cerca de 2%.

Pensionistas

Os pensionistas não sentirão os efeitos da reforma em 2007. A reforma da Segurança Social só afectará os reformados em 2008 e as consequências principais da reforma atingirão o seu pico em 2050.

Combate à evasão

A política fiscal para 2007 vai centrar-se no reforço do combate à fraude e evasão e numa maior equidade do sistema. O aumento da capacidade de actuação das administrações fiscal e aduaneira e a revisão dos benefícios fiscais são outras medidas previstas no documento.

In Portugal Diário

**FERNANDO
MANATA**

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 2.º.
Tlf.: 236 551 095
Tlm.: 91 727 70 96

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**FERNANDO
MARTELO**

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1.º.
Tel. 236 552 329 / Tlm.: 918 233 205

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**EDUARDO
FERNANDES**

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1.º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TRANSFERÊNCIAS PARA AUTARQUIAS

De 60 milhões para Lisboa a 1,4 milhões para Corvo.

- Castanheira de Pera (2.893.234 Euros), Figueiró dos Vinhos (4.266.484 Euros) e Pedrógão Grande (3.606.921 Euros), recebem a mesma importância de 2006.
- Transferência para Juntas aumentam 2, 27%

Lisboa tem a parte de leão nas transferências do Estado para as autarquias em 2007, cabendo-lhe quase 60 milhões de euros, mais do dobro do Porto e bem longe dos 1,4 milhões que cabem ao Corvo.

O concelho açoriano é o que menos dinheiro recebe dos 308 municípios portugueses, que vão repartir com as regiões os 3.041,1 milhões de euros que o projecto de Orçamento de Estado para 2007, reserva para as administrações locais e regionais.

No continente, Castanheira de Pera, com 2,89 milhões é uma das únicas três que receberão menos de três milhões de euros. Alcochete (Setúbal) é a autarquia que receberá menos dinheiro, com apenas 2,85 milhões de euros, seguida Castanheira de Pera e depois da Golegã, com 2,93 milhões.

A autarquia da capital receberá 59,6 milhões de euros, a maior transferência, seguida de Sintra, também no distrito de Lisboa, que receberá 33,4 milhões de euros.

O distrito de Lisboa, que receberá 239,8 milhões de euros, tem a maior fatia das transferências, seguido do distrito do Porto, ao qual caberão 232,08 milhões de euros.

Do distrito do Porto, Vila Nova de Gaia, com 26,1 milhões, é o concelho mais beneficiado, seguindo-se o Porto, com 25,07 milhões.

A seguir a Lisboa e Porto, Braga é o distrito que receberá mais dinheiro (158 milhões de euros), com Guimarães a sair o mais beneficiado, com 23,3 milhões de euros, seguido de perto por Barcelos (23 milhões) e Braga (20,6 milhões).

Na região autónoma dos Açores, Ponta Delgada é o que mais recebe (13,9 milhões), o único acima dos 10 milhões de euros, enquanto na Madeira, o Funchal lidera, com 14,7 milhões de euros.

Quanto à nossa comarca, Figueiró dos Vinhos recebe 4.266.484 Euros, Pedrógão Grande 3.606.921 Euros e Castanheira de Pera 2.893.234 Euros, ou seja, precisamente a mesma importância que em 2006.

Já agora as verbas transferidas para a Autarquia castanheirense são provenientes 2.794.520 Euros do FEF (Fundo de Equilíbrio Financeiro), 57.550 Euros do FSM (Fundo Social Municipal) e 41.164 Euros do IRS (correspondente a 5% da receita cobrada no município (2% de parcela fixa + 3% de parcela variável, fixada anualmente pelo município)).

Para a Autarquia figueiroense, 4.062.752 Euros são provenientes do FEF, 107.145 Euros do FSM e 96.587 do IRS.

Em Pedrógão Grande, 3.488.023 Euros têm origem no FEF, 67.654 Euros no FSM e 51.244 Euros do IRS.

Os concelhos de Leiria, no seu todo, recebem 98.134.608 Euros, mais 327.764 Euros que em 2006.

Já as Juntas de Freguesia tiveram "mais sorte", já que vão ver as suas transferências "engordadas" em 2, 27%.

Assim, e reportando-nos apenas às Juntas da comarca, no concelho de Castanheira de Pera, Castanheira de Pera receberá 144.083 Euros e Coentral 32.669 Euros; no concelho de Figueiró dos Vinhos, Aguda 56.090 Euros, Arega 43.366 Euros, Bairradas 24.827 Euros, Campelo 48.898 Euros e Figueiró dos Vinhos 88.898 Euros; no concelho de Pedrógão Grande, Graça receberá 54.159 Euros, Pedrógão Grande 131.892 Euros e Vila Facaia 40.196 Euros.

Assim, Castanheira de Pera é a Junta da comarca que receberá a maior transferência e as Bairradas a que receberá a menor.

PEDRÓGÃO GRANDE

ERVIDEIRA CONTINUA VIVA E DETERMINADA A VIVER

A Ervideira continua viva e determinada a viver. A atestação está o êxito da recente Festa das Vindimas, realizada no passado dia 7 de Outubro.

A boa disposição e a sã confraternização entre as diversas gerações de Ervideirenses presentes proporcionaram o fortalecimento das suas relações e da ligação à sua Terra.

Os mais velhos sedimentaram a certeza de que ainda há força na Ervideira para não a deixar morrer.

Os mais novos, na convicção de que não poderão desperdiçar o presente, reforçaram o entusiasmo de construir o futuro.

Todos ficaram mais determinados a dar o seu contributo e confiantes de que o futuro também poderá



passar pela Ervideira.

A presença do Presidente da Câmara Municipal de Pedró-

gão Grande, recebida com muito carinho e consideração, foi sem dúvida, um importante

estímulo ao desenvolvimento deste espírito de unidade, de determinação e de confiança.

PARA TER VANTAGENS NO QREN...

PINHAL INTERIOR CRIA ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS

Catorze municípios (nove do distrito de Coimbra e cinco do de Leiria) estão em vias de constituir uma nova associação, a do Pinhal Interior Norte, apurou o "Campeão".

A futura entidade visa a articulação dos investimentos concelhios de interesse intermunicipal, propondo-se contratualizar a gestão de programas comunitários (da União Europeia) no âmbito do QREN - Quadro de Referência Estratégica Nacional (equivalente ao IV Quadro Comunitário de Apoio). No horizonte compreendido entre 2007 e 2013, Portugal desfrutará de 19 mil milhões de euros através de fundos comunitários.

A participação em empresas regionais

e em outras de interesse público é outro dos objectivos da Associação de Municípios do Pinhal Interior Norte (AMPIN), cujo projecto estatutário deverá ser aprovado pelas assembleias municipais dos 14 concelhos até meados de Novembro.

Farão parte da futura entidade os municípios de Ansião, Alvaiázere, Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Pedrógão Grande (distrito de Leiria), Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra, Tábua, Arganil, Góis, Lousã, Póvoa do Varzim, Miranda do Corvo e Penela (distrito de Coimbra). Os 14 concelhos fazem parte da NUT III (nomenclatura unitária territorial para fins estatísticos).

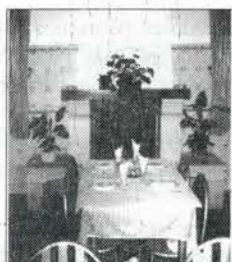
A sede, transferível a qualquer momento, deverá ser instalada na Lousã. Seis (Tábua, Góis, Lousã, Póvoa do Varzim, Penela e Miranda do Corvo) dos 16 concelhos da Grande Área Metropolitana de Coimbra e seis (Arganil, Pampilhosa da Serra, Oliveira do Hospital, Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera e Pedrógão Grande) dos sete da Comunidade Intermunicipal do Pinhal aderem à AMPIN.

A Assembleia Intermunicipal da AMPIN será constituída por dois representantes de cada concelho (presidente de Câmara e vereador), sendo o Conselho Directivo formado por cinco autarcas.

in Campeão das Províncias, de 26/10/06

RETIRO "O FIGUEIRAS"

Mariscos e Petiscos



Esplanada e Parque de Estacionamento

- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ELECTRODOMÉSTICOS



loja 1 R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA



loja 2 PRAÇA DO AREIRO, 6 D/E
Tel.: 218 483 311
1000 - 159 LISBOA

MUNICÍPIO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Nota de Imprensa

PIDDAC 2007

Numa primeira análise ao Programa de Investimento e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) para 2007, para o distrito de Leiria entendendo chamar a atenção para o seguinte:

1. Salientar que o actual Governo pretende atingir de uma forma deliberada o distrito ao reduzir drasticamente as verbas destinadas ao investimento na região;

2. Sublinhar que esta redução se situa sobretudo geografi-

camente nos concelhos do interior, significando indubitavelmente que a estratégia do actual Governo é a de sufocar aos poucos estes concelhos, cavando cada vez mais o fosso de desenvolvimento entre os concelhos do litoral face aos do interior acabando com o investimento, retirando serviços e diminuindo apoios financeiros. Os cinco concelhos do Norte vêm-se apenas com direito a 0,4% da totalidade do investimento previsto para o Distrito, tendo no entanto uma população que corres-

ponde a 8% do Distrito;

3. Este facto está certamente na sequência e é o corolário das medidas já tomadas, e de outras já na forja, com o objectivo de minar a sobrevivência dos concelhos do Interior, cujos exemplos se comprovam pelo encerramento das escolas, dos serviços de urgência de saúde e do exemplo da nova Lei das Finanças Locais;

4. Por último, sublinhar que o Concelho de Figueiró dos Vinhos, no Distrito de Leiria, é o

único em que o investimento previsto é ZERO. Não é crível que o actual Governo queira "castigar" os Figueiroenses por terem escolhido este executivo nas últimas eleições autárquicas, mas o facto é que nem a proximidade face ao Governo Civil do Distrito, bem como a presença de um deputado do concelho na Assembleia da República, tem ajudado a debelar, ou sequer minorar, os ataques sistemáticos às autarquias mais pequenas, em particular ao Concelho de Figueiró dos Vinhos.

O Presidente da Câmara Municipal
Rui Manuel de Almeida e Silva

MAGNAS CARTAS

O ESPAÇO DO LEITOR

As posições expressas pelos leitores são inteiramente livres e da sua exclusiva responsabilidade, e não vinculam este jornal

Figueiró dos Vinhos
O PROTAGONISTA

O encarregado da secção local do Partido Socialista, o mais conhecido Se. Lopes, que também pela sua "desinteressada militância" desempenha as funções de relações públicas, porta voz e protagonista da sua imagem nas televisões portuguesas á custa do Partido Socialista, veio para a comunicação social colocar em causa a contabilidade da Câmara Municipal, onde um seu familiar exerce funções e ele próprio teve responsabilidades nesse Departamento, mas neste momento arredado há mais de um ano deste cargo, com um escrito de exercício contabilístico de *deves e haveres, créditos e débitos*.

Sabido que actualmente o executivo Municipal não é da sua cor política esquece Se. Lopes que o Partido Socialista está representado pelos exs. Presidente, e Vice-Presidente, o primeiro seu anterior Chefe e o segundo seu irmão, e eleitos vereadores e ninguém como estes destacados membros, sabem mensalmente das contas da Autarquia.

Mais ainda o Partido Socialista tem eleitos na Assembleia Municipal 7 Deputados Municipais, que embora não sejam todos filiados no P.S., são seus legítimos representantes, e têm oportunidade de questionarem todos os assuntos relacionados com a vida do Concelho nas respectivas Assembleias.

Mas Se. Lopes ávido de protagonismo esqueceu e sobrepôs-se às funções dos mencionados autarcas, dando uma imagem destes negativa de pouca actividade e falta de rigor nas funções que desempenham na Autarquia, visto serem merecedores do maior respeito e admiração, pois sabemos que lutam avidamente pelo progresso do Concelho e subsequente bem estar dos Figueiroenses.

São pois estes autarcas que devem questionar o Presidente da Câmara em todos os assuntos, até porque tenho conhecimento que na última Assembleia Municipal realizada em Setembro último ninguém eleito pelo Partido Socialista abordou os assuntos que Se. Lopes escreveu na comunicação social, o que me leva a crer que existe em Figueiró dos Vinhos, duas oposições ao actual quadro camarário. Uma oposição legítima, credível e séria feita pelos Vereadores e Deputados

Municipais do Partido Socialista e a outra feita pelo solitário Se. Lopes, cada vez mais isolado do P.S. em Figueiró dos Vinhos, pois só assim se justifica as atoardas que Se. Lopes escreve para os jornais.

No entanto esperamos chegar a tomar conhecimento do resultado da busca feita em Julho passado á sua residência pelos Inspectores da Polícia Judiciária da Direcção Central de Investigação da Corrupção e Criminalidade Económica e Financeira - (DCICCEF).

VICTOR CAMOEZAS
(recebido via e-mail e publicado na íntegra)

"Porquê?..."

Em 30 de Junho último, escrevi um artigo, subordinado à epígrafe, supra, no qual solicitava esclarecimentos, sobre o "Celibato dos Sacerdotes" e, à permissão de alguns, sobretudo viúvos e, até, com filhos, ascenderem, também, ao "sacerdócio"!

No mesmo, abordava o "movimento" F.A.C., (Fraterna Amizade Cristã), que eliminou a mendicância local, ao ponto de ser o cidadão a socorrer o necessitado, evitando-lhe a deprimente situação de estender a mão à caridade, bastando, dirigir-se ao seu chefe de Rua, que, por sua vez, leva o "caso", ao chefe da Zona, e, este, à Comissão Directiva, presidida pelo sacerdote. As receitas são obtidas pela "Venda do Natal" e "Páscoa", e, donativos, particulares.

Procura-se imitar Cristo, "lavando os pés aos apóstolos"...

Dei-me ao trabalho de escrever a todos os Bispos do Continente e Ilhas, que tiveram a gentileza, quase todos, de me responderem e, sobretudo, enalteceram o nosso referido "Movimento", de caridade, ao ponto do, da diocese de Beja, o ter recomendado às suas paróquias!...no entanto, apenas um se dignou a esclarecer-me, (ou melhor, esclarecer-nos), com uma longa, e, exaustiva descrição, de vinte e quatro páginas!...

Agora, compreendo, a dificuldade, e falta de tempo, que tal exigia...

Aqui fica o meu obrigado!

É, pois, com muita alegria, que volto, ao assunto, tão polémico.

Muito resumidamente, passo à descrição:

Cristo, escolheu os seus apóstolos, sem imposição do celibato, conforme (I Tm. 3.2-5).

Porém, Ele, que era o mediador entre Deus e os homens, manteve o celibato, de si próprio, e transferiu, para os Bispos e futuros sacerdotes, iguais poderes, e, comportamentos. (Corintios 7.33-35)

Daqui, nascer o sacerdócio celibatário (Mateus 19-10).

Para sua Esposa, Cristo escolheu a Stª Igreja, e transmitiu-a aos seus continuadores. (Corintios 7.22-23)

Por sua vez, a Igreja, tornou-o obrigatório, no concílio Euménico de Trento, e, no código do Direito Canónico (Canon 132, § 1º).

Prevê, a Igreja, no entanto, a acentuação de homens, para as funções sacerdotais, nomeadamente, viúvos, mesmo, com filhos, em condições, muito peculiares, e, com idade madura. (Carta Encíclica do Papa, Paulo VI, de 24-06-1969).

A invocada, por vezes, "Solidão sacerdotal", resulta das próprias funções... Também, Cristo foi abandonado, pelos seus apóstolos, nos momentos mais angustiantes da sua vida, paixão e morte!...

Porém, sempre o acompanhou, Deus-Pai!

De igual modo, opera com seus Bispos e Sacerdotes. (Corintios 14-4)

Humanamente, têm, ainda, a paternidade Episcopal, cuja missão vem, directamente, dos Apóstolos, a quem foi legado, o direito divino, do Ministério Sagrado!...

É pronto!

Mais uma vez, o meu obrigado, e do público leitor, pela resposta, ao meu, "Porquê?..."

Respeitosos cumprimentos

Jacinto Morais, Almeirim, 21/09/06

SANTA CASA
DA MISERICÓRDIA
DE
PEDRÓGÃO GRANDESEDE-PEDRÓGÃO GRANDE
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Nos termos da Lei e do Compromisso da Instituição, convoco os Irmãos desta Santa Casa a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, pelas 19 horas e 30 minutos, do dia 11 de Novembro de 2006, no salão de reuniões - piso - 2 - da UNIDADE DE INTERNAMENTO PARA CIDADÃOS GRANDES DEPENDENTES, com a seguinte ordem de trabalhos:

1º Apreciação, discussão e votação da Conta de Exploração Previsional, Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos do ano 2006 - Revisão Orçamental;

2º Apreciação, discussão e votação da Conta de Exploração Previsional, Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos e do Plano de Actividades, para o ano 2007;

3º Autorização de venda de PREDIOS URBANOS e RUSTICOS sites à freguesia da GRAÇA, concelho de PEDRÓGÃO GRANDE, de que a SANTA CASA é PROPRIETÁRIA, IMOVEIS melhor identificados em Documento Complementar, que se encontra em depósito e disponível para consulta na sede da INSTITUIÇÃO, bem como ATRIBUIÇÃO de PODERES à MESA ADMINISTRATIVA para promover e organizar a venda em Hasta Pública de tais Imóveis, Representando e Outorgando em nome da INSTITUIÇÃO, as ESCRITURAS de VENDA daqueles mesmos IMOVEIS;

4º Apresentação, discussão, votação do Regulamento Eleitoral da Instituição e adaptação do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande;

5º Outros assuntos de interesse para a Instituição.

Se à hora marcada, não estiver presente, pelo menos metade dos Irmãos a Assembleia reunirá uma hora depois, com o mínimo de vinte presenças.

Informam-se todos os Irmãos que toda a documentação a ser tratada nesta Assembleia Geral de Irmãos, se encontrará disponível, para consulta dos mesmos, a partir de 1 de Novembro de 2006, nos serviços Administrativos da Instituição e no seu horário de funcionamento.

PEDRÓGÃO GRANDE, 9 DE OUTUBRO DE 2006
O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

Dr. Carlos Manuel David Henriques

ZOMARCA Nº 287 de 2006.10.26

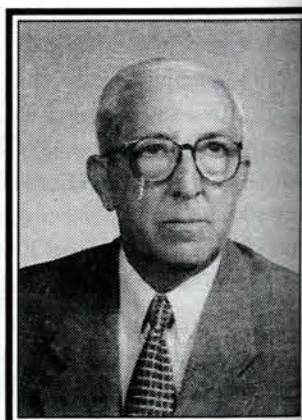


AGRADECIMENTO

JOÃO MANUEL GARCIA BRUNO

Nasceu: 26.01.1938 * Faleceu: 14.10.2006

"João Bruno, natural de Figueiró dos Vinhos, sua terra muito querida e conhecido pelas suas habilidades no Hoquei em patins, muito cedo emigrou para Moçambique onde passou parte da sua vida. Ao regressar foi viver para a Cova da Piedade/Almada e ingressou na Polícia Judiciária como responsável pela Divisão de Transportes, onde foi um funcionário exemplar. Após o seu falecimento a Sua Esposa, Filhas, Genros e Netos, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu ente querido, bem como a todas as outras que pelos mais diversos meios lhes têm manifestado a sua solidariedade e o seu pesar.



A todos estão imensamente reconhecidos e jamais esquecerão todo o carinho e solidariedade, que têm envolvido toda a família. A todos o nosso muito obrigado Bem Hajam"

ENG. RUI SILVA - UM ANO À FRENTE DOS DESTINOS DA AUTARQUIA FIGUEIROENSE

"RASGAR NOVOS HORIZONTES PARA UM FIGUEIRÓ DO SÉC. XXI"

Rui Silva, 48 anos, Engenheiro Civil, completa no próximo dia 29 de Outubro o seu primeiro ano como Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos.

"Uma mudança tranquila" - anunciou Rui Silva na cerimónia da sua tomada de posse.

"A Comarca" quis saber como está a decorrer a "mudança" e qual o balanço que faz, passado que está um ano de mandato, quais as expectativas que alimentava, eventuais desvios que sofreram; novos projectos ou execução de projectos em curso e das dificuldades encontradas.

À margem do balanço, soubemos também a opinião do Presidente Rui Silva sobre temas actuais como a "Lei das Finanças Locais"; as verbas previstas para o município no Orçamento de 2007, em sede de PIDDAC, do FEF e do FSM e quais os projectos futuros. Eis o resultado:

"A Comarca" (AC) - Passado que está um ano de mandato, qual o balanço que faz, designadamente:

- das expectativas que alimentava e dos eventuais desvios que sofreram;
- do lançamento de novos projectos ou da execução de projectos em curso;
- das dificuldades encontradas.

Eng. Rui Silva (RS) - Decorrido que está um ano de mandato, quero desde já destacar a descentralização efectiva nas



Na foto, o Eng. Rui Silva no seu gabinete de trabalho

AC - Quais as iniciativas estruturantes para o concelho a serem promovidas ou executadas até ao final do mandato?

RS - Nestes três anos que faltam até ao final do mandato vamos continuar a apostar na descentralização real e efectiva nas Freguesias, porque estão próximas das populações e porque não queremos que as Juntas de Freguesia sejam os "parentes pobres" da Democracia.

A conclusão do Pólo de Formação na Avenida das Escolas vai ser decisiva para a formação dos recursos humanos de todo o Norte do Distrito.

A rede de esgotos domésticos vai avançar seja através de um contrato programa com a Administração Central, seja com as verbas do novo Quadro Comunitário, seja via Aguas do Centro.

A conclusão do Açude do Poceiro, será decisiva para a valorização da Pesca Desportiva, modalidade onde temos muitas e boas tradições.

A construção de um Campo de Tiro, poderá ajudar a dinamizar o turismo local.

A reutilização do Casulo de Malhoa poderá ser decisiva para a criação da Rota de Malhoa; já foram dados passos importantes, em parceria com o Município de Lisboa, Caldas da Rainha e Alpiarça, terras que marcaram a vida de Mestre Malhoa.

A modernização urbanística da Rua Dr. Manuel Simões Barreiros e da antiga Praça de Táxis, via URB.COM, e em parceria com a AEPIN, dará outra modernidade à zona centro de Figueiró.

Por outro lado, tudo faremos para continuar a lutar pela melhoria do IC8 e pela definição urgente do IC3, tratam-se de vias decisivas e estruturantes para a nossa Região.

Os sucessivos governos, vão esquecendo o interior do país, nós cá estaremos, para lhes lembrar que a qualidade de vida e o futuro também passam pelo interior. Recusamos, um País a duas velocidades! Situações como o SAP dão-nos cada vez mais vontade de lutar e de nos bater por um Concelho digno, de gente humilde e trabalhadora que se chama Figueiró. A Equipa de trabalho agora constituída é a certeza de um presente e de um futuro melhores...

Juntas de Freguesia de todo o Concelho. Prometemos e cumprimos. Hoje, as Juntas de Freguesia de Aguda, Arega, Bairradas, Campelo e Figueiró dos Vinhos, dispõem do mesmo montante que recebem do Governo, indo de encontro à filosofia global de desenvolvimento do Concelho. Só no ano corrente, as cinco Juntas vão receber de transferências directas da Câmara Municipal (com a autorização devida da Assembleia Municipal) uma verba muito próxima dos trezentos mil euros.

As negociações quanto à vinda definitiva do Intermarché, são hoje uma realidade. Os postos de trabalho, criados directa ou indirectamente, poderão ser decisivos para a dinâmica económica de Figueiró dos Vinhos e sua Região.

A nível urbanístico, já foi aprovado o Projecto de Construção de uma Avenida que ligará a Zona da Escola Secundária ao Chávelho, permitindo não só um acesso digno à Zona Industrial da Ladeira da Calça, e por outro lado, um rasgar de novos horizontes para um Figueiró do século XXI.

A revisão do Plano de Pormenor do Parque Industrial do Carameloiro está em curso e vai permitir a fixação de novas Empresas (Comércio e Serviços) de que tão necessitados estamos.

Por outro lado, e em parceria com os Municípios de Pedrô-

gão Grande e Castanheira de Pera, na tão falada Barraca do Salvador, nas imediações do IC8, e aproveitando as verbas do novo quadro comunitário (QREN), a realização de um Parque Empresarial Intermunicipal, será a médio prazo uma realidade.

AC - Concorda com as alterações à Lei das Finanças Locais?

RS - A alteração à actual Lei das Finanças Locais, beneficiará de um modo geral os grandes Municípios e prejudicará os de menor dimensão. O nosso manterá sensivelmente as mesmas verbas até 2009.

Depois, até 2019 sofrerá reduções brutais a nível de transferências da Administração Central. Nesse ano de 2019 perdemos quase 30% da nossa autonomia financeira (mais de um milhão de euros) o que tornará o nosso Concelho (e muitos outros da mesma grandeza) praticamente ingovernável.

AC - Concorda com as verbas previstas para o município no Orçamento de 2007, em sede de PIDDAC, do FEF e do FSM?

RS - O PIDDAC para 2007

prejudica gravemente os interesses do Distrito de Leiria e dos seus Municípios mais a Norte, muito em particular.

O Distrito de Leiria, tinha no PIDDAC de 2006 uma verba global superior a noventa milhões de euros; no PIDDAC de 2007, essa verba quase fica por metade, cinquenta milhões.

Relativamente aos cinco Municípios do Norte: Figueiró dos Vinhos, Pedrôgão Grande, Castanheira de Pera, Ansião e Alvaiázere, apenas se vêem contemplados com 0,4% das verbas Distritais, muito embora, em conjunto, representem quase 10% da sua população. Será mais um "empurrão" para a contínua desertificação do interior; e tudo isto num Norte do Distrito, que engloba cinco Presidentes de Câmara, vinte e cinco Presidentes de Juntas de Freguesia e ainda contamos com o apoio decisivo do Sr. Governador Civil e de um Deputado à Assembleia da República. Mesmo assim, Figueiró e o Norte do Distrito, foram, lamentavelmente, praticamente esquecidos...

AC - O novo quadro fiscal e financeiro é susceptível de comprometer o programa eleitoral sufragado?

RS - Cabe aqui referir que já em 2006 as verbas recebidas da

Administração Central foram as mesmas que em 2005 o que levou a uma perda de cerca de trinta mil contos (cento e cinquenta mil euros) devido ao aumento da inflação (nos vencimentos), ao aumento do desconto para a Caixa Geral de Aposentações (de 11 para 13%) e ao IVA (de 19 para 21%). Durante 2007, o valor ir-se-á manter e teremos mais uma vez que suportar o aumento da inflação que for determinada pelo Governo.

Estes constrangimentos aliados aos compromissos de curto prazo e principalmente à rigidez da estrutura da nossa despesa - reparem que cerca de metade do que recebemos através dos Fundos Municipais vai para pagar vencimentos -, levam a que a margem que nos fica para investimento seja muito curta. Acresce dizer que estamos a fazer um esforço para que, com o alargamento do prazo de alguns empréstimos, de oito para vinte anos, nos possa deixar alguma margem de Tesouraria e que possa ser investida já em projectos necessários ao bem estar dos Figueiroenses.

O quadro financeiro actual é muito limitativo mas estamos em crer que com a implementação do futuro QREN possamos cumprir na sua essência o Programa Eleitoral, aliás como os projectos que atrás referi comprovam.

VILA FACAIA - PEDRÓGÃO GRANDE

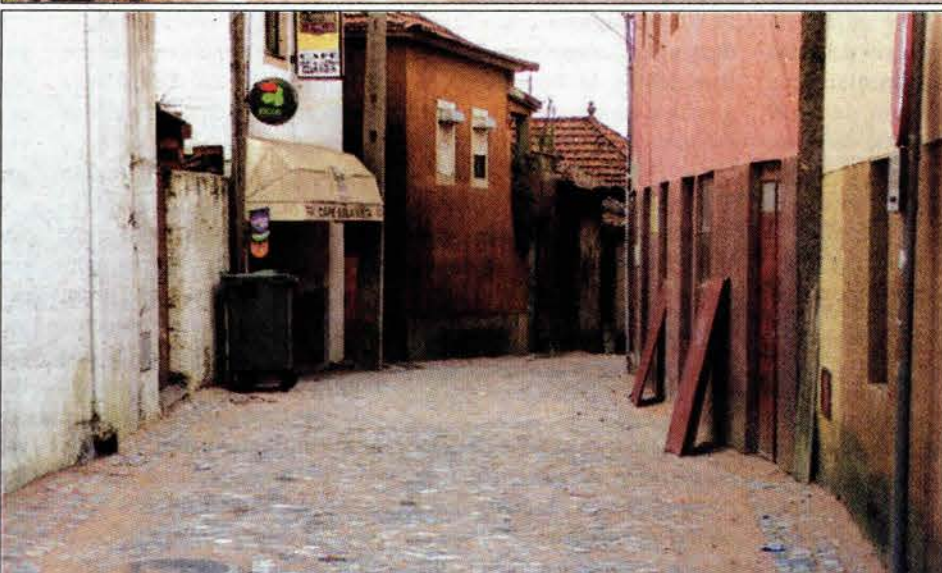
REABILITAÇÃO URBANA: JUNTA PAVIMENTA RUAS E REQUALIFICA ESPAÇOS PÚBLICOS

A Junta de Freguesia de Vila Facaia em colaboração com o Município de Pedrógão Grande repavimentou algumas ruas das diversas localidades da freguesia, em calçada, nos últimos dois meses, melhorando as acessibilidades e as condições de mobilidade à população em geral. Esta iniciativa surge fruto de um protocolo entre a Junta de Freguesia de Vila Facaia e o Município de Pedrógão Grande, onde os trabalhos realizados são no seu valor global superiores a 15 mil euros.

As localidades abrangidas nesta fase foram: Salaborda Nova, Salaborda Velha, Várzeas, Moleiros, Casal do Porto e em especial, Vila Facaia, designadamente, na rua do Salonguinho, na travessa que dá acesso ao café Palmeira e na ruela no fundo da Vila.

Esta repavimentação de calçada veio melhorar a mobilidade e o acesso de todos os cidadãos a estes locais, que se encontravam degradados, com um piso muito irregular e por vezes com tipo de material desadequado face à realidade existente.

Assim, e como se sabe, apesar do pavimento betuminoso ser mais cómodo do que o de calçada, a repavimentação destas ruas teve como orientação a manutenção da traça original das mesmas, ao mesmo tempo que, se melhora o acesso e a mobilidades destas vias de comunicação. Informamos ainda que, a Junta de Freguesia encontra-se a requalificar pequenos de espaços públicos, como são: a construção de um pequeno parque de lazer e a remodelação do espaço público junto ao antigo chafariz, na localidade de Várzeas.



■ Fotos de alguns dos locais onde a Junta de Freguesia de Vila Facaia procedeu à pavimentação em calçada, tendo como orientação a manutenção da traça original

CASTANHEIRA DE PERA

"MAGIA DA TERCEIRA IDADE" NA CASA DO TEMPO



A Casa do Tempo recebe «A Magia da Terceira Idade», uma exposição promovida pelo Centro Comunitário e pela Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera no âmbito das comemorações da Semana da Terceira Idade.

Considerando que Outubro é um mês em que se fala particularmente do idoso e da Terceira Idade, o Centro Comunitário e a Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera tomaram a iniciativa de dedicar uma semana a este grupo populacional e promover uma série de actividades que, entre outros aspectos, contribuam também para mudar a visão que muitas vezes ainda se tem daqueles que pela sua idade já alcançaram a chamada «velhice».

Contrariando então a ideia pré-concebida de que o idoso é um indivíduo «inútil», estas duas Instituições desafiaram os seus utentes a mostrar à sociedade que, mesmo depois de terem entrado no estágio da vida em que são rotulados de velhos, continuam a ter uma participação activa e criadora em vários cenários. E, a provar que não se acomodaram à solidão, ao isolamento, aos problemas de saúde, às carências financeiras e afectivas para que muitas vezes os idosos são empurrados, surgiram vários exemplos de pessoas mais velhas que cuidaram de acreditar no talento e criatividade que existe dentro deles e se dispuseram a conceber uma mostra repleta de ideias bem sugestivas.

Protagonizando uma exposição que, sob o título «A Magia da Terceira Idade», rebusca diferentes técnicas do maravilhoso mundo das artes manuais, estes idosos dão visibilidade a inúmeros trabalhos realizados a partir do tricot e do crochet, da pintura em tecido e madeira ou de muitas outras práticas que nos conquistam pela sua perfeição e pela sabedoria de quem com dedicação e carinho faz semelhantes obras. Perante propostas tão harmoniosas e atractivas, resta-nos lembrar que esta exposição vai estar patente na Casa do Tempo entre 23 e 29 de Outubro, podendo ser apreciada em conformidade com o seguinte horário:

Segunda: 14h00 às 18h00

Terça a Sexta: 10h00 às 19h00

Fim-de-Semana: 10h00 às 13h00 – 14h00 às 18h00

Casa do Tempo / Sónia Tomás

Nuno Cunha
Lab. Técnico Dentário e
Consultório Dentário

Consertos rápidos

AGORA COM ACORDO COM TELECOM, CTT, CGD, SAMS - QUADROS

Rua Major Neutel de Abreu, nº 35 *
3260 Figueiró dos Vinhos

Tlf.: 236 551 020
Tlm.: 93 420 430 1

PROF. FERNANDO LOPES - UM ANO À FRENTE DOS DESTINOS DA AUTARQUIA CASTANHEIRENSE

"NO NOSSO PROGRAMA AS PESSOAS ESTARÃO SEMPRE NA LINHA DA FRENTE"



Fernando Lopes, 47 anos, Professor Primário, completa no próximo dia 30 de Outubro o seu primeiro ano como Presidente da Câmara Municipal de Castanheira de Pera.

Na cerimónia da sua tomada de posse, Fernando Lopes prometeu "continuar no trilho do desenvolvimento de Castanheira de Pera".

"A Comarca" quis saber como está a decorrer o desenvolvimento do concelho e qual o balanço que faz, passado que está um ano de mandato, quais as expectativas que alimentava, eventuais desvios que sofreram; novos projectos ou execução de projectos em curso e das dificuldades encontradas.

À margem do balanço, soubemos também a opinião do Presidente Fernando Lopes sobre temas actuais como a "Lei das Finanças Locais"; as verbas previstas para o município no Orçamento de 2007, em sede de PIDDAC, do FEF e do FSM e quais os projectos futuros. Eis o resultado:

"A Comarca" (AC) - Passado que está um ano de mandato, qual o balanço que faz, designadamente:

- das expectativas que alimentava e dos eventuais desvios que sofreram;
- do lançamento de novos projectos ou da execução de projectos em curso;
- das dificuldades encontradas.

Prof. Fernando Lopes (FL) - As expectativas são sempre elevadas, pois quando a vontade de fazer mais e melhor existe, o que se alcançou parece sempre pouco face àquilo que se pretende alcançar.

Obviamente que nem sempre se consegue percorrer o rumo traçado sem alguns desvios, na medida em que somos parte de um todo bastante mais amplo e complexo que nos "obriga" a adaptar e agir em conformidade com as circunstâncias de cada momento. Importante mesmo é não desistir, encontrando nas adversidades um estímulo para redobrar forças e trabalhar ainda com maior afinco na prossecução dos nossos objectivos que, neste caso, estão directamente relacionados com o crescimento e o progresso do concelho de Castanheira de Pera.

Entendemos que a maior riqueza de uma região são as pessoas que aí residem, pelo que continuamos apostados em contribuir para uma melhoria significativa das condições do seu desenvolvimento, nomeadamente ao nível da educação.

A revitalização do parque escolar do município é essencial para alcançar este objectivo, pelo que está previsto o início, a curto prazo, da construção do Jardim de Infância de Castanheira de Pera e, estamos a envidar esforços para que também a construção de uma nova escola que albergue todos os alunos do 1.º ciclo do ensino básico do concelho seja uma realidade dentro em breve.

A conclusão de algumas obras em curso, como é o caso da Praça da Notabilidade e da Circular Norte, é outra das nossas prioridades, pois darão um contributo efectivo para a melhoria das condições de vida dos nossos munícipes, mas também de

quem nos visita.

AC - Concorda com as alterações à Lei das Finanças Locais?

FL - Reconhecemos que, no âmbito da actual conjuntura económica, devemos participar no esforço nacional para equilibrar as contas públicas, no entanto, consideramos que as alterações à Lei das Finanças Locais vêm dificultar ainda mais a situação dos municípios com menor capacidade de gerar receitas próprias, como é o caso de Castanheira de Pera.

Em consciência devemos sempre afirmar que a nova Lei das Finanças Locais tem aspectos positivos, mas também alguns bastante negativos que podem pesar bastante no futuro dos pequenos municípios.

AC - Concorda com as verbas previstas para o município no Orçamento de 2007, em sede de PIDDAC, do FEF e do FSM?

FL - Castanheira de Pera, pelo segundo ano consecutivo, terá um crescimento económico negativo, dado que não haverá aumento na participação nos impostos do Estado, nem mesmo o correspondente à inflação. Este facto, aliado ao aumento de algumas despesas como, por exemplo, o aumento do IVA em 2% e o aumento do desconto para a Caixa Geral de Aposentações em 3%, torna cada vez mais deficitária a capacidade do município para dar cumprimento aos seus desígnios.

Assim, não posso deixar de considerar os valores que nos foram atribuídos manifestamente insuficientes para fazer face às necessidades efectivas do Concelho.

AC - O novo quadro fiscal e financeiro é susceptível de comprometer o programa eleitoral sufragado?

FL - Obviamente, que o novo qua-

dro financeiro nos vai obrigar, em face das novas regras, a rever e adaptar alguns pontos do nosso programa eleitoral, na certeza, porém, que as pessoas estarão sempre na linha da frente das nossas preocupações e a qualidade de vida das mesmas será sempre a razão primeira de toda a nossa acção.

AC - Quais as iniciativas estruturantes para o concelho a serem promovidas ou executadas até ao final do mandato?

FL - Como já referi, a nossa prioridade centra-se na revitalização do parque escolar, designadamente na construção do Jardim de Infância de Castanheira de Pera e na nova escola do 1.º ciclo do ensino básico. A execução destas infra-estruturas permitirá rentabilizar os equipamentos e a mão-de-obra existente em cada um deles, pois congregará numa zona contígua todos os níveis de ensino existentes no Concelho. Por outro lado, permitirá que as crianças usufruam de um espaço moderno e adaptado às novas exigências e métodos de ensino que, seguramente, será uma mais valia para o seu desenvolvimento pleno.

Paralelamente e porque o desemprego continua a ser uma questão premente, pretendemos continuar a trabalhar no sentido de cativar investimentos e promover a fixação de empresas nesta região, pelo que, conjuntamente com os municípios de Figueiró dos Vinhos e de Pedrógão Grande, estamos a estudar a possibilidade de construir um parque empresarial intermunicipal.

Continuaremos a apostar na rentabilização e melhoria dos equipamentos/serviços de apoio ao turismo, na medida em que constituem a plataforma de relançamento da economia local.

Não abdicaremos de continuar a lutar por melhores acessibilidades e, neste âmbito, não posso deixar de referir a Variante do Troviscal II fase e a Ligação Castanheira/Góis.

"AUTARQUIA CERTIFICADA MISSÃO FACILITADA"

AUTARQUIA FIGUEIROENSE CERTIFICA SERVIÇOS

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos iniciou já certificação dos seus serviços, de acordo com a norma de qualidade NP EN ISO 9001:2000.

A certificação está a ser obtida através da Empresa EURISKO, entidade acreditada e reconhecida no âmbito do Sistema Português da Qualidade, e que colaborará de forma mais abrangente neste objectivo, promovendo, ela própria as candidaturas necessárias ao Programa Foral, de onde resulta que não haverá custos para o Município.

Trata-se de um processo de cerca de um ano - terá o seu *terminus* a 27 de Setembro de 2007 -, que permite à edilidade um serviço de excelência, garantindo ao munícipes uma melhoria do atendimento e da organização interna da autarquia, defendendo ao mesmo tempo os interesses ambientais e salvaguardando a segurança e a saúde dos trabalhadores camarários e visitantes.

Este compromisso assumido pela autarquia vai levar à modernização dos serviços e elevar os níveis de exigência dos ser-



viços internos e externos da câmara, com benefícios para a população do concelho e para os trabalhadores camarários.

A edilidade passa a disponibilizar os meios necessários para que o trabalho dos cerca de 200 trabalhadores autárquicos seja conforme as mais exigentes regras de segurança, higiene e saúde, convidando-os

a participar activamente na qualificação contínua das suas condições laborais, tendo-se já iniciado a fase da formação que está a ser ministrada a turmas de 15 funcionários.

A EURISKO desenvolve o processo de certificação em quatro fases distintas: a primeira, levantamento de problemas, que por sua vez será subdividi-

da em três etapas, formação a todos os funcionários, "levantamento de problemas" e diagnóstico pelo formador e apresentação dos "pontos críticos de actuação" e gerar consciencialização interna e preparar os colaboradores para as fases seguintes do projecto; a segunda fase será a elaboração do plano de acção, que será caracteriza-

da com cada grupo de trabalho, após a apresentação do diagnóstico, sendo realizado o planeamento detalhado das fases seguintes para implementar acções que permitam uma melhor sistematização das metodologias estabelecidas; a terceira fase será a implementação, numa lógica de consultoria formativa será elaborada com cada um dos grupos com uma "1ª fase de auto-formação" e numa 2ª fase já na óptica da melhoria de sistema, em que o consultor-formador promove as altera-

ções necessárias, detectadas durante a implementação; e a quarta fase, a apresentação, em que se pretende que seja verificado se as acções planeadas e implementadas anteriormente foram eficazes e se os objectivos estabelecidos estão a ser alcançados, sendo efectuada a validação final da implementação. Finalmente, será efectuada a apresentação formal a todos os participantes dos diversos Manuais e Processos elaborados.

Carlos Santos

MAU TEMPO PROVOCA ESTRAGOS INUNDAÇÕES E ÁRVORES CAÍDAS AGITAM MAGRUGADA



Ponte Brás Curado

O mau tempo provoca estragos por todo o país. Na quarta-feira - 25 de Outubro, registaram-se 873 inundações, 407 quedas de árvores, 68 desabamentos e deslizamentos de terras, um pouco por todo o país. Uma idosa, que sofria de problemas cardíacos, faleceu ao ver a casa onde vivia em Pombal inundada.

De acordo com o Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil (SNBPC) os distritos de Lisboa, Santarém, Leiria, Coimbra, Castelo Branco, Guarda e Setúbal foram os mais atingidos pela intempérie. Vários concelhos do distrito de Leiria registaram inundações, tendo a cidade de Pombal (para onde, inclusivamente, os Bombeiros de Figueiró dos Vinhos foram chamados a intervir) sido a mais fustigada.

Mas, o mau tempo provocou também inundações e quedas de árvores nos concelhos de Pedrógão Grande e Figueiró dos Vinhos. Protecção Civil, Bombeiros Voluntários e GIPS não tiveram mãos a medir.

Na próxima edição desenvolveremos o tema.



Ribeira de Alge

Feliz Natal
e um bom
ANO NOVO!

**Natal no
Comércio Tradicional**

**1 a 31
Dezembro**

Figueiró dos Vinhos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS Programa de Animação de Na- tal procura incrementar Co- mércio Tradicional

A Associação Empresarial do Pinhal Interior (AEPIN) e a firma Oui C'est Moi, em parceria com a Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos, vão levar a cabo um vasto Programa de Animação de Natal intitulado "Figueiró dos Vinhos - Comércio Com Tradição!", que será um complemento importante a outras actividades promovidas pela autarquia para o período de Natal, nomeadamente a decoração das ruas.

O projecto "Figueiró dos Vinhos - Comércio Com Tradição!" visa animar o comércio tradicional daquele concelho, através de um sistema de prémios a distribuir, e a sortear, pelos clientes do comércio local e pelos comerciantes.

Os comerciantes que aderirem a esta campanha terão ao seu dispor um pack de prémios directos a distribuir aos seus clientes (na compra de produtos na sua loja), bem como a um sorteio final de 3 viagens à Madeira.

Nos fins de semana de Dezembro o Pai Natal visitará o comércio tradicional de Figueiró dos Vinhos distribuindo pequenas lembranças. Dia 22 de Dezembro terá lugar a Festa de Natal, em que insufláveis, pistas de carros e palhaços farão a alegria da pequenada.

Também as montras deverão ter beleza acrescida engalanadas para o 1º Concurso de Montras de Natal.

ANDEBOL DA DESPORTIVA ESTÁ DE REGRESSO...

... NOVA ÉPOCA, A MESMA SENDA: A DAS VITÓRIAS!

O Pavilhão Gimnodesportivo de Figueiró dos Vinhos está desde o passado dia 23 de Outubro, dotado de um mini-ginásio (na foto) para preparação dos atletas. Esta aquisição, orçada em cerca de 1.000 Euros, surge no seguimento de alguma pressão que a Secção de Andebol da Desportiva tem feito junto da autarquia local, dado alto nível de competição que os seus atletas já atingiram, à qual o Executivo liderado pelo Eng. Rui Silva acedeu.

Este novo equipamento está dotado de uma máquina multi-funções (trabalha os músculos das pernas, braços, peitorais e abdominais), 2 bicicletas tácticas, 1 mesa de halteres multi-funções, 1 mesa fixa de trabalho, pesos e halteres.



Mau grado as alterações ao nível de escalões etários impostas pela Federação, e que levaram ao abandono de alguns clubes, a Secção de Andebol da Desportiva de Figueiró dos Vinhos entrou na nova época novamente na senda das vitórias, evidenciando todo o seu potencial organizativo.

Como consequência destas alterações, a Desportiva apresenta este ano uma equipa de Juniores e outra de Juvenis. A novidade são os Juniores (a maior parte, normalmente, estaria este ano nos Juvenis com uma equipa fortíssima...), enquanto que o escalão iniciado este ano não apresenta equipa.

Quanto a resultados... até ao momento, só vitórias. Isto, claro, não incluindo a falta de comparação dos Juvenis na Nazaré, num jogo que seria, certamente, para vencer.

Vejamos então, os resultados. Em Juvenis - Campeonato Regional - 1ª fase: vitórias frente ao A. C. Sismaria (24-17, à Batalha (29-24) e Juve Lis (37-26), todos fora e ao C. E. Fátima (26-20), em Figueiró dos Vinhos.

Nesta competição os figueiroenses ficaram já apurados para a Fase Final do Grupo A do Campeonato Regional.

Em Juniores, Campeonato Inter-Regional, apuramento para o Nacional 2ª Divisão: apenas um jogo e vitória em casa do Mirense (37-19).

Quanto a próximos jogos, em Juvenis, a Desportiva desloca-se dia 4 de Novembro a Pombal (NDAP) e recebe dia 11 o Sismaria. Quanto aos juniores, recebem dia 29 de Outubro o NDAP (Pombal) e dia 1 de Novembro a Juve Lis (Leiria).

FUTSAL - 1ª DIVISÃO PROMETE...

... QUATRO EQUIPAS DA COMARCA NA MESMA PROVA



■ Plantel do Recreio Pedrogueense



■ Plantel do ABCD - Bairradas (disponível no jogo com a Frutintas)

CLASSIFICAÇÃO

Cl.	Equipa	Pts
1	Silv. Grande Claras	6
2	Figueiras	6
3	Anços	4
4	R.Pontes	4
5	Bairradense	3
6	Frutintas	3
7	Dino Clube	3
8	U.Pacense	3
9	O Abelha	3
10	Aguda	0
11	Pedrogueense	0
12	Garecus	0
13	Avelarense	0

A 2ª Divisão do Campeonato Distrital de Leiria em Futsal, tem este ano a particularidade de ter 4 equipas da comarca em competição... e ainda a Desportiva desistiu.

ABCD Bairradas, Recreio Pedrogueense e Frutintas (Figueiró dos Vinhos) estreitam-se este ano na competição. A Aguda é "repetente". Curiosamente, o sorteio ditou logo que ABCD e Frutintas se encontrassem na primeira jornada e Frutintas e Recreio na 2ª jornada.

Foram dois jogos plenos de emoção, com a vitória a sorrir sempre à equipa da casa. Assim, o ABCD venceu a Frutintas por 3-2 e o Recreio saiu derrotado de Figueiró dos Vinhos por 3-4.

Embora o futebol praticado não tenha sido da melhor qualidade (as equipas estão a iniciar-se na competição), constituíram excelentes espectáculos pela emoção e incerteza no resultado e pela grande assistência que vibrou intensamente. Há muito tempo que não viamos o Pavilhão figueiroense tão bem composto para assistir a um jogo de Futsal. Para tal, muito contribuiu a equipa visitante que trouxe uma enorme falange de apoio.

Ainda relativamente à qualidade do futebol, é importante que se diga que as equipas demonstram enormes progressos, sendo de esperar que a qualidade futebolística e dos espectáculos continue a melhorar.

Na próxima jornada (Sexta, 27 de Outubro) o Recreio recebe o Figueiras (que na jornada anterior derrotou as Bairradas por 3-2); já no Sábado, a Frutintas desloca-se a Anços, o Aguda recebe o Pacense e as Bairradas recebem a Silveirinha.

Carlos Santos



■ Plantel da Frutintas (disponível no jogo com o ABCD - Bairradas)

FALTA A FOTO DO PLANTEL DA QUARTA EQUIPA DA COMARCA, A AGUDA, QUE AINDA NÃO TIVEMOS OPORTUNIDADE DE ACOMPANHAR ESTA ÉPOCA

FUTSAL FEMININO: Bairradense - Castanheira, logo na primeira jornada

Sport de Cast. de Pera e ABCD - Bairradas continuam a ser os representantes da comarca no Futsal feminino, participando ambas as equipas na 1ª Divisão Sénior. tal acontece há já vários anos, o que tem vindo a consolidar uma salutar rivalidade.

Acontece que este ano o sorteio caprichou em colocar estas equipas

frente a frente logo na 1ª jornada no reduto da equipa do concelho de Figueiró dos Vinhos, no dia 4 de Novembro, às 19 horas no Pavilhão Pimenta Nunes.

As vizinhas equipas do Avelarense e Maçãs D. Maria, participam também nesta prova o que deverá aumentar a competitividade, dada a proximidade.

CLUBE CAÇADORES BAIRRADENSE assinala S. Martinho

O Clube de Caçadores Bairradense realiza no dia 11 de Novembro (Dia de S. Martinho), a partir das 16 horas, um Magusto na sua sede, no Cabeço do Peão - Figueiró dos Vinhos.

O evento está aberto a todos os amigos do Clube de Caçadores Bairradense, caçadores ou não, sócios e não sócios do clube.

Entretanto, o Clube de Caçadores Bairradense, divulgou já o calendário de actividades de finalização da época 2006/07.

Assim, dia 14 de Janeiro 2007, terá lugar uma Montaria ao Javali e ao Veado. Dias 4 e 25 de Fevereiro de 2007 haverá "Ganchos ao Javali" e, durante todo o ano poderá ser feita Caça de Aproximação e espera ao Javali e Veado. No entanto, a Direcção do Clube de Caçadores Bairradense lembra que para estas jornadas é obrigatório a licença de caça maior e que ainda tem algumas vinhetas à venda.

Dias 28 de Janeiro e 11 de Janeiro, Clube de Caçadores Bairradense organiza uma Batida às Raposas Saca Rabos e, dia 11 de Março, uma Largada de Perdizes, Patos e Faisões.

Selopneus

Sociedade Comercial de Pneus, Lda.



- * Pneus Novos e de Ocasão
- * Preços Baixos
- * Campanhas
- * Assistência no local
- * Reparações e Recauchutagem
- * AGENTE DIRECTO DE VÁRIAS MARCAS

Agora, também com Alinhamento de Direcção

Carameleiro: 3260-308 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Tf.: 236551619 * Tf./Fax: 236552621 Telemóvel: 968 708 633

"OS NEVEIROS"**CAFÉ MINI-MERCADO**

de Joaquim Barata
Telefone
236432498

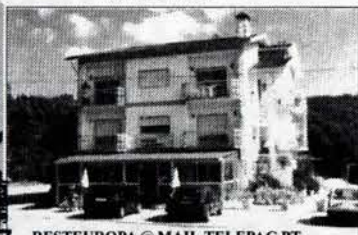


COENTRAL GRANDE
CASTANHEIRA DE PERA

**CAFÉ RESTAURANTE
EUROPA**

MOREDOS - CAST. DE PERA

de
Joaquim Serra da Fonseca
Telf.: 236438943



RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT

- * Feijoada de Marisco
- * Arroz de Lampreia (na época)
- * Ensopado de Javali
- * Cabrito à Europa
- * Bacalhau na Canóia

MRM
WIBW

**Marco Reis e
Moura**
Solicitador



Tel./Fax. 236 552 240 Tm 968 063 036
E-mail: 3971@solicitador.net
Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º
3260 - 422 Figueiró dos Vinhos

Grafivil

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.

Tel./Fax 236553365

* Móvel 96 256 14 36

Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12

* 3260 Figueiró dos Vinhos

FUTEBOL 11**JUVENIS - 1ª DIVISÃO****1ª Jornada**

21/10/2006

1	RANHA	x	GUIENSE	7
5	CAST. PERA	x	PELARIGA	0
adi	GAU	x	ANSIÃO	ado
0	MATAMOURISCA	x	ARCUDA	9
2	PEDROGUENSE	x	ALVAIÁZERE	2

**Castanheirenses entram a golear;
Pedroguenses empatam.**

O Sport estreou-se na prova a golear a Pelariga por concludentes 5-0. Os jovens castanheirenses mostraram excelentes atributos e prometem muitas alegrias aos sócios e adeptos. Castanheira de Pera continua a ser um autêntico "viveiro" de jogadores.

Já o Recreio Pedroguense, regressado da Divisão de Honra, não conseguiu ir além de um empate caseiro frente à difícil equipa de Alvaiázere.

Na próxima jornada, a 28 do corrente, a Castanheira desloca-se a Ansião para defrontar uma equipa "surpresa", pois adiou o seu jogo e ainda não se estreou na competição. O mesmo acontece com o Pedroguense que se desloca ao Ramalhais para defrontar a equipa local que fará o seu primeiro jogo, pois folgou na primeira jornada.

Os restantes jogos são os seguintes: Pelariga - Ranha; Arcuda - Alegria Unido e Alvaiázere - Matamourisca.

Taça Distrital

A primeira eliminatória da Taça Distrital neste escalão já tem data e jogos definidos. Ambas as equipas da comarca foram infelizes no sorteio, para além de terem calhado equipas de escalões superiores, ainda se têm que deslocar ao reduto destes. Assim, o Sport de Castanheira desloca-se no próximo dia 11 de Novembro (dia em que se disputam todos os jogos desta eliminatória) à Marinha Grande para defrontar o Atlético Marinhense A. Já o Recreio Pedroguense tem uma deslocação maos perto, mas nem por isso mais fácil. Os jovens pedroguenses deslocam-se a Pombal para defrontarem o Sporting local.

JUNIORES - 1ª DIVISÃO
**Primeira jornada põe frente-a-frente
pedroguenses e figueiroenses**

A 1ª Divisão Distrital de Leiria em Juniores arranca com um derby do norte do distrito: Recreio - Desportiva.

As duas únicas equipas da comarca nesta competição encontram-se no tão apeteçível derby logo na primeira jornada que se realiza Sábado, dia 28 de Outubro.

Trata-se de um jogo de desfecho imprevisível, para mais acontecendo logo na primeira jornada em que as equipas ainda não se conhecem bem, fruto das alterações que todos os anos estes escalões sofrem.

Na 2ª jornada, os pedroguenses deslocam-se à Ilha e os figueiroenses recebem a Moita do Boi.

Taça Distrital

A primeira eliminatória da Taça Distrital neste escalão disputa-se a dia 11 de Novembro e já tem jogos definidos. Também aqui as equipas da comarca foram infelizes no sorteio. Se, por um lado os figueiroenses jogam em casa, mas frente a um adversário de divisão superior (Bidoeirense), por outro, os pedroguenses embora defrontem um adversário da mesma divisão (Pelariga) têm que se deslocar ao seu reduto.

RESULTADOS * CLASSIFICAÇÃO * COMENTÁRIO *
CLASSIFICAÇÃO * COMENTÁRIO * RESULTADOS *
COMENTÁRIO * RESULTADOS * CLASSIFICAÇÃO *


Época 2006 / 07

FUTEBOL 11**SÉNIORES - DIVISÃO DE HONRA****4ª Jornada**

15/10/2006

1	MEIRINHAS	x	U. SERRA	4
2	ALQ. SERRA	x	JUNCALENSE	0
1	GUIENSE	x	BIBLIOTECA	0
4	FIG. VINHOS	x	GRAP.	2
1	BOAVISTA	x	PATAIENSE	1
0	GAEIRENSE	x	MARRAZES	1
1	NAZARENOS	x	BENEDITENSE	2
2	PEDROGUENSE	x	ANSIÃO	1

5ª Jornada

22/10/2006

2	MEIRINHAS	x	ALQ. SERRA	0
1	JUNCALENSE	x	GUIENSE	1
3	BIBLIOTECA	x	FIG. VINHOS	2
5	GRAP.	x	BOAVISTA	1
1	PATAIENSE	x	GAEIRENSE	0
0	MARRAZES	x	NAZARENOS	0
3	BENEDITENSE	x	PEDROGUENSE	0
3	U. SERRA	x	ANSIÃO	2

próxima jornada - 6ª

29/10/2006

ALQ. SERRA	x	U. SERRA
GUIENSE	x	MEIRINHAS
FIG. VINHOS	x	JUNCALENSE
BOAVISTA	x	BIBLIOTECA
GAEIRENSE	x	GRAP.
NAZARENOS	x	PATAIENSE
PEDROGUENSE	x	MARRAZES
ANSIÃO	x	BENEDITENSE

O Beneditense continua líder destacado da Divisão de Honra, sendo a única equipa que conta por vitórias todos os jogos efectuados. No entanto, o U. da Serra - com um jogo em atraso - continua a poder igualar a equipa do sul do distrito. O campeonato ainda agora começou, mas estas duas equipas começam desde já a fazer a diferença.

Relativamente às equipas da comarca, a Desportiva ocupa a 9ª posição (com os mesmos pontos do 6º) tranquila, tem 2 vitórias, 1 empate e 2 derrotas, enquanto que o Recreio continua nos lugares fundeiros com 3 derrotas, 1 empate e 1 vitória.

Ainda relativamente à Desportiva, realce - pela negativa - para o grande número de golos sofrido: 13 golos que fazem da equipa figueiroense a segunda defesa mais batida da Honra. Apenas a Boavista (última classificada) contabiliza mais golos sofridos.

O ataque figueiroense até tem tido bom desempenho (12 golos marcados) mas, ainda assim não tem chegado para compensar. A (re)ver!!!

CLASSIFICAÇÃO

CI		J	J
1	Beneditense	5	15
2	U. Serra	4	12
3	Marrazes	5	10
4	Pataiense	5	9
5	Biblioteca	5	8
6	Meirinhas	5	7
7	Alq. Serra	5	7
8	Guiense	5	7
9	F. Vinhos	5	7
10	Ansião	5	6
11	Grp/Pousos	5	6
12	Gaeirense	5	4
13	Pedroguense	5	4
14	Nazarenos	4	4
15	Juncalense	5	2
16	Boavista	5	1

RESULTADOS * CLASSIFICAÇÃO * COMENTÁRIO *
CLASSIFICAÇÃO * COMENTÁRIO * RESULTADOS *
COMENTÁRIO * RESULTADOS * CLASSIFICAÇÃO *


Época 2006 / 07

FUTEBOL 11**SÉNIORES - 1ª DIVISÃO****4ª Jornada**

15/10/2006

0	POUSAFLORES	x	RAMALHAIS	0
2	MOITA BOI	x	SIMONENSES	0
0	ARCUDA	x	CASAL NOVO	0
1	RANHA	x	AVELARENSE	2
2	ILHA	x	MATAMOURISCA	0
1	CARREIRENSE	x	CAST. PERA	2
3	MOTOR CLUBE	x	ALEGRE UNIDO	2
0	PELARIGA	x	ALVAIÁZERE	1

5ª Jornada

22/10/2006

1	POUSAFLORES	x	MOITA BOI	1
1	SIMONENSES	x	ARCUDA	6
1	CASAL NOVO	x	RANHA	1
0	AVELARENSE	x	ILHA*	0
0	MATAMOURISCA	x	CARREIRENSE	1
1	CAST. PERA	x	MOTOR CLUBE	1
1	ALEGRE UNIDO	x	PELARIGA	7
1	RAMALHAIS	x	ALVAIÁZERE	0

* Jogo não terminou devido ao mau tempo

Próxima Jornada

M.Boi/Ramalhai, Arcuda/Pousaflores; Ranha/Simonenses; Ilha/Casal Novo; Carreirense/Avelarense; M.Clube/Matamourisca; Pelariga/C.Pera; Alvaiázere/A.Unido

Na 1ª Divisão, o Avelarense de Fernando Silva, lidera em igualdade pontual com a Pelariga. No entanto, a equipa do norte do distrito tem menos um jogo, visto que a partida da 5ª jornada terminou ao intervalo devido ao mau tempo.

Além destas duas equipas, destacamos também pela positiva o Casal Novo e o Ramalhais que seguem na peugada dos comandantes. Casal Novo e Avelarense, são as únicas equipas que ainda não conheceram o sabor da derrota.

O Ramalhais, regressou às vitórias e logo frente ao candidato Alvaiázere que já soma duas derrotas.

Quanto ao Sport, depois da difícil vitória em no Carreirense, deixou-se surpreender no seu reduto face ao Motor Clube cedendo um empate. O temporal que se fez sentir não justifica tudo.

CLASSIFICAÇÃO

CI		J	J
1	Avelarense	4	12
2	Pelariga	5	12
3	Casal Novo	5	11
4	Ramalhai	5	10
5	Ilha	4	9
6	Alvaiázere	5	9
7	Ranha	5	8
8	C. Pera	4	7
9	Carreirense	5	6
10	Matamourisca	5	5
11	Arcuda	4	5
12	M.Boi	5	4
13	M.Clube	5	4
14	Pousaflores	5	3
15	Simonenses	5	1
16	A.Unido	5	0

RECREIO PEDROGUENSE, 2 - C. C. ANSIÃO, 1

RECREIO PEDROGUENSE REALISTA JOGOU PARA OS PONTOS

**RECREIO, 2
ANSIÃO, 1**
AO INTERVALO: 1-1
**CAMPO S. MATEUS
Terra Batida**
ÁRBITRO: RUI BATISTA
Auxiliares: - Diogo Silva
- Luis Santos


RECREIO: Bruno Valente, João Palheira (Cap.), Paulo Jorge, Miguel e Serginho; Toni, Godinho, Mário Tó e Madeiras (Paulito, 55'); Marcolino (Paulino, 84') e Licas (P. César, 71').

Suplentes: Tátá e Ricardo.

Golos: Mário Tó (1-0, 2'); Miguel (2-1, 57').

Disciplina: Palheira (Am-11'), Licas (Am-15'), Godinho (Am-48'), Valente (Am-74') e Toni (Am-78').

Treinador: Zé Pélé


ANSIÃO: Helder; Pedro Oliveira, Rogério Fazenda (Cap.), Samuel (Palhais, 20'), Eduardo Jorge; Caló (Pitúra, 63'), João Raposo, Pandeca, João Pedro (Jorge Fazenda, 84'), Marco Brás e Zé da Mota.

Suplentes: Pierre, Zé António, Marco Alexandre e Lima.

Disciplina: João Raposo (Am - 43') e Pedro Oliveira (Am - 57').

Golos: Eduardo Jorge (1-1, 23').

Treinador: Paulo neves


Equipa do Recreio Pedroguense que alinhou no dia 17 de Setembro 2006, no jogo de apresentação contra o Ramalhais.

em tarde desinspirada e, tanto Licas como Marcolino falharam várias oportunidade para colocarem a sua equipa em vantagem, ainda durante a primeira parte.

O empate que as equipas levaram para o intervalo afigurava-se como simpático para a equipa visitante.

Para a segunda parte, ambos os técnicos regressaram com os mesmos jogadores. Os pedroguenses voltaram a entrar melhor e Licas, logo aos 2 minutos perde uma oportunidade flagrante - isolado, frente ao guarda-redes, "passa-lhe" a bola para as mãos. Dois minutos volvidos, nova falha incrível de Licas.

Aos 57', surge o golo da equipa da casa que acabaria por ditar o vencedor. Golo que surge de forma natural, dado o ascendente da equi-

pa de Zé Pélé, mas de forma algo caricata. Miguel cobra uma falta para dentro da área, Licas volta a falhar, mas acaba por trair a defesa contrária e o próprio guarda-redes que permitem que a bola atravessasse toda a área e se aninhe no fundo das malhas.

A partir deste golo, se o jogo estava fraco tecnicamente, pior ficou. A equipa da casa recuou e apenas aos 79' voltou a construir uma jogada de ataque digna desse nome. Uma excelente jogada - diga-se - com uma triangulação entre Mário Tó, Pedro César e Marcolino, com este último a desperdiçar.

Entretanto, já Valente tinha efetuando a defesa da tarde, quando á passagem do minuto 76 detém a bola mesmo em cima da linha de

golo.

Os últimos 20 minutos foram de domínio visitante mas, à excepção deste lance, sem criarem perigo. Tratava-se de um domínio mais consentido pelos pedroguenses que conquistado pelos visitantes.

O ultimo lance de perigo até pertenceu ao Recreio Pedroguense, quando já eram passados 5 minutos do tempo regulamentar e depois de uma jogada de insistência de Paulito pela esquerda a ceder a bola a Paulino que com um remate inesperado envia a bola ás redes laterais da baliza adversária.

Individualmente, destaque para Valente (as poucas vezes que foi a chamado, fê-lo com classe); Miguel, o grande "patrão" da equipa, muito seguro e com grande capacidade de

motivar os colegas; Serginho, a ala esquerda é toda sua, quer a defender quer a atacar. O jovem pedroguense mostra pormenores de grande categoria que se evidenciam desde logo na forma como recepciona a bola, deixando-a jogável e procurando logo construir jogo; e Toni, uma excelente aquisição para o Recreio 2006/07. O jogador pombalense tem uma excelente cultura tática e grande capacidade técnica.

Finalmente, uma nota de destaque para o gesto dos atletas pedroguenses que, após o primeiro golo, como que de uma mola se tratasse dirigiram-se junto ao balneário para dedicarem o golo ao seu colega Gonçalves que, entretanto, tinha chegado (a propósito deste jogador, diga-se que já foi operado e se encontra em fase de recuperação, com vista ao regresso em pleno, o que só deverá acontecer na próxima época).

Quanto á arbitragem, nota negativa para Rui Batista. Esteve mal disciplinar e tecnicamente.

Curiosamente, o Sr. Rui Baptista prolongou o jogo por mais 8 minutos depois de, já inexplicavelmente, ter dado 5 minutos de templo complementar, numa segunda parte que não teve as substituições todas, nem houve lesões. Mas, já durante o restante jogo a equipa de arbitragem não foi feliz: cantos transformados em pontapé de baliza e vice-versa, o lance do pénalti e um excessivo rigor com os pedroguenses, principalmente na mostragem de cartões, sempre em prejuízo da equipa da casa, marcaram a actuação do trio de arbitragem.

Carlos Santos

mouralar
SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS, LDA.

**APARTAMENTOS
PARA FÉRIAS**

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança,
Campo de Ténis, Bar e Snack Bar,
Restaurante, Animação Nocturna,
Transporte Gratuito para a
Marina de Vilamoura,
Baby-Sitter, Recepção 24 Horas

Mouralar - Sociedade de Investimentos Turísticos, Lda.

Tel.: 289 300 900
Fax: 289 300 909
E-mail: reservas@mouralar.pt
Site: www.parquemourabel.pt

VILAMOURA

**PREÇOS ESPECIAIS
PARA
ASSINANTES
DE "A COMARCA"**

SPORT CAST. DE PERA, 1 - MOTOR CLUBE, 1**LOTARIA DO INVERNO SAIU AO Nº 39... PARA OS VISITANTES****SPORT, 1
MOTOR CLUBE, 1****AO INTERVALO: 1-1****CAMPO DR. JOSÉ F. CARVALHO****Terra Batida****Árbitro: CARLOS ROMÃO****Auxiliares: - Artur Loureiro****- Ricardo Morgado****SPORT:** Eduardo; João (Diogo, 69'), Nando, Paulo Sérgio, Damásio; Márcio, Tavares, Rodrigo, Gerson (Borges, 69'); Marlisson (Nito, 69') e Alegre.**Suplentes:** Sérgio Borges; Robertp, Mira e Fábio.**Golos:** Marcio (1-0, 25').**Disciplina:** Nada a registar**T: Zé Inglês****M. CLUBE:** Mota; Rascão, Bruno, Tiago, Marcos, Steve (Nuno Rolo, 75'), Paiva, Vieri (Ricardo, 50'), Fanas, Ismael e Ruben Lisboa (Serginho, 89').**Suplentes:** Joel; Joni.**Golos:** Vieri (1-1, 39').**Disciplina:** Marcos (Am - 39').**T: Fernando Monteiro**

O autêntico dilúvio que se abateu sobre o terreno de jogo transformou-o numa autêntica lotaria de inverno... e o prémio saiu aos visitantes número (leia-se minuto) 39.

Até ao marcante minuto 39 o Sport venceu tranquilamente por 1-0, controlava o jogo e era nitidamente a melhor equipa em campo. Os pupilos de Zé Inglês, mesmo com o mau tempo que se fazia sentir, tinham sempre a preocupação de jogar a bola rente ao solo, e era a única equipa que criava situações de golo - à excepção de um lance ao minuto 23 em que Eduardo se teve que aplicar para evitar o golo adversário, após uma desatenção da sua defesa.

Aos 6 e 8 minutos a equipa da casa criou as primeiras situações de perigo, a primeira pela direita, a segunda pela esquerda, ambas em rápidas e vistosas triangulações.

Mas, a primeira grande situação de golo surgiu aos 21', resultado de um excelente remate de Damásio à entrada da área que levou muitos adeptos a gritar golo.

O 1-0 surgiu aos 25' com grande naturalidade. Na sequência de (mais) um canto a favorecer a equipa da casa, Márcio elevou-se mais alto que os adversários no coração da área e fez justiça ao marcador.

Os castanheirenses continuavam a dominar e adivinhava-se o ampliar do marcador. No entanto, à passagem do 36', Paiva enviou a bola à barra na marcação de um livre directo, sacudindo - de certo modo - a pressão.

Até que chegou o "tal minuto 39": o número da lotaria que saiu ao Motor Clube. O defesa Marcos intercepta a bola com a mão

dentro da área, o Sr. Carlos Romão indica de pronto a marca de grande penalidade e, chamado a converter, Tavares permite a defesa do guarda redes adversário, na resposta e ainda no mesmo minuto, Vieri isola-se e face a Eduardo, não perdoou.

Reagiram os castanheirenses e nem a forte chuva demovia os pupilos de Zé Inglês que ao 44' podia ter-se adiantado no marcador, não fora a falta de inspiração dos atacantes.

O intervalo chegou com um resultado injusto face ao domínio castanheirense e com a chuva a continuar a cair intensamente o que já dificultava a visibilidade das marcações.

Com cerca de 25 (!) minutos de intervalo, os jogadores regressaram ao campo, mas apenas para fazer aquecimento, pois a equipa de arbitragem entendeu recomendar o jogo, mas depois de novamente marcado. O Campo Dr. José F. Carvalho pode não ter condições para a assistência e para quem - como nós - lá estávamos em trabalho a fazer os apontamentos de pé e à chuva, mas tem excelentes condições de drenagem, o que possibilitou que o encontro se disputasse na totalidade.

Refeitas as marcações, começou a 2ª parte com 49 minutos de atraso.

A segunda parte foi despida de interesse, no entanto, o domínio castanheirense continuou, se bem que sem grandes oportunidades de golo.

O dia não era mesmo de sorte para os castanheirenses que, ao minuto 69 ainda viu o influente Marlisson sair lesionado.

Excelente arbitragem de Carlos Romão.

Carlos Santos

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

Certifico, para efeitos de publicação que por averbamento número dois, exarado à margem da escritura de Justificação lavrada neste Cartório a cargo da Notária Licenciada Marta Maria Ferreira Agria Forte, no dia cinco de Julho do corrente ano, exarada a folhas **vinte e seguintes** do livro de notas número **Sessenta e Quatro** - C, rectificou-se officiosamente a referida escritura no sentido de que o prédio urbano objecto da mesma e situado na freguesia da Graça, concelho da Pedrógão Grande e inscrito na matriz sob o artigo 1.605, tem as seguintes confrontações: norte e nascente com caminho, sul com Manuel Silva Lopes e poente com José da Conceição;

Conferido está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, vinte e quatro de Outubro de dois mil e seis.

A Notária
(Marta Maria Ferreira Agria Forte)

COMARCA Nº 287 de 2006.10.26

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, lavrada neste Cartório a cargo da Notária Licenciada Marta Maria Ferreira Agria Forte, iniciada a folhas **cento e trinta e três** do livro de notas número **cinquenta e cinco** - D, MANUEL MARTINS NOGUEIRA e mulher ETELVINA DA CONCEIÇÃO DOMINGOS, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais, ele da freguesia de Resende, concelho de Paredes de Coura e ela da freguesia de Aguda deste concelho, onde residem no lugar de Salgueiro da Ribeira, CF respectivamente 165.929.820 e 178.332.518, declaram:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos:

— Centeio e pastagem com oliveiras com a área de quatrocentos e noventa e cinco metros quadrados, sita em CARVALHAL, que parte de norte e nascente com Emídio Mendes, sul com Cipriano Rosa dos Santos e poente com António José, inscrita na matriz em nome de António Simões sob o artigo 14.002, com o valor patrimonial e atribuído de noventa e quatro euros e dois centimos e omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes, por doação verbal que em mil novecentos e oitenta e sete foi feita por António Simões e mulher Arminda Lopes, actualmente falecidos e que foram residentes no referido lugar de Rapoula.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando o prédio, colhendo os seus frutos, apanhando a azeitona, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

Conferido está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, vinte e seis de Outubro de dois mil e seis.

A Notária
(Marta Maria Ferreira Agria Forte)

COMARCA Nº 287 de 2006.10.26

AUTOMOBILISMO

por F. Silva

GTS ESPANHOLA**PILOTOS PORTUGUESES LIDERAM**

Uma vitória à geral e outra na classe GTB, na primeira corrida foi o aperitivo para um saldo muito positivo dos pilotos portugueses na penúltima jornada do Campeonato de Espanha de GTS

O saldo na corrida de Domingo em termos gerais é menos evidente, com apenas um segundo lugar na geral e um terceiro na GTB, Manuel Gião e Ni Amorim é quem comanda o campeonato, com uma vantagem assinalável. E que, dentro de duas semanas, em Barcelona, irão fazer tudo ao seu alcance para trazerem o título para Portugal.

Na primeira corrida, o domínio nacional foi absoluto, já que a vitória de Pedro Bastos começou a esboçar-se muito cedo, quando era o seu colega de equipa espanhol quem es-

tava aos comandos do Ferrari. Sergio Hernandez passou para a frente na quarta volta, e depois entregou o carro ao português com uma vantagem suficiente para este assegurar a vitória sem problemas. Miguel Cristóvão foi terceiro, depois de uma prova cheia de garra. Igualmente satisfeitos, estavam Ni Amorim e Manuel Gião, quintos absolutos, mas que tiveram a satisfação de verificar que os seus principais rivais ficaram atrás.

O que fica retido na derradeira corrida do fim-de-semana, é a subida à liderança do campeonato de Manuel Gião e Ni Amorim, que terminaram em segundo lugar, atrás do Mosler de Villalba/Gutiérrez, que logo na primeira volta assumiram definitivamente o comando.

Lamy termina em beleza

Pedro Lamy acabou a época da ALM Séries num lugar que

conhece bem, o degrau mais alto do pódio. Na corrida disputada sábado à noite, no circuito de Laguna Seca, o piloto português e Stéphane Sarrazin levaram o Aston Martin DBR9 a uma vitória sofrida na classe GT1, apenas quatro segundos e meio na frente do Corvette tripulado por Oliver Gavin e Olivier Beretta.

Quando estavam decorridas três horas de prova, a Aston Martin tinha os seus dois carros na frente, com Thomas Engle a rodar na frente de Sarrazin. Só que o piloto checo sofreu um furo e quando regressou das boxes estava no quarto lugar. O comando foi herdado por Sarrazin que, no entanto, perdeu a liderança quando faltavam apenas 30 minutos para o final. Numa luta heróica até à última das 153 voltas, o francês conseguiu recuperar a posição e aguentar a investida final do Corvette nº 4, foi muito renhido e o Stéphane fez um grande trabalho na parte final, em alguns momentos da época tive-

mos azar pois merecíamos ter vencido mais vezes. Ainda assim, sabe bem ganhar a última corrida da temporada, a Aston Martin conseguiu assim a quinta vitória em dez possíveis. referiu Lamy

Na classificação geral, a Audi colocou os seus dois R10 nas duas primeiras posições, com Rinaldo Capello e Alan McNish a superiorizarem-se a Frank Biela e Emanuele Pirro. McNish guiou mais de uma hora sem reabastecer, numa demonstração impressionante de economia do motor Diesel, no fundo, a principal razão que levou o construtor alemão a apostar neste projecto. Para Capello e McNish este foi o coroar de uma temporada de luxo, juntando o título da ALMS à vitória nas 24 Horas Le Mans. Em Laguna Seca, o domínio da Audi só deixou o último lugar do pódio para o Creation Judd de Nicolas Minassian e Harold Primat.

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, lavrada neste Cartório a cargo da Notária Licenciada Marta Maria Ferreira Agria Forte, iniciada a folhas **cento e trinta e cinco** do livro de notas número **cinquenta e cinco** - D, AMBRÓSIO DA CONCEIÇÃO SIMÕES e mulher MARIA ERMELINDA COSTA FERREIRA SIMÕES, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Aguda deste concelho, onde residem no lugar de Salgueiro da Lomba, C.F.s respectivamente 125.713.371 e 153.486.406, declaram:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores dos prédios seguintes, sitos na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos:

— UM - Pinhal com a área de quatro mil e novecentos metros quadrados, sito em CASALINHO, que parte de norte com António José, nascente com Manuel Lopes, sul com Leopoldo Simões e poente com Vital da Conceição Simões, inscrito na matriz em nome de António Simões sob o artigo 5.370, com o valor patrimonial e atribuído de mil cento e trinta e quatro euros e dezasseis centimos.

— DOIS - Terra de cultura com uma oliveira com a área de duzentos e oitenta e cinco metros quadrados, sita em VALE DO CASAL, que parte de norte e nascente com Maria de São José, sul com Serafim Simões e poente com o ribeiro, inscrita na matriz em nome do justificante marido, sob o artigo 4.187, com o valor patrimonial e atribuído de cento e trinta e três euros e trinta e seis centimos.

— TRÊS - Pinhal com a área de quatrocentos e vinte e cinco metros quadrados, sito em COSTA DA CHÃ, que parte de norte com Aldegundes da Conceição Simões, nascente com Emilia Mendes, sul com António da Conceição Ferreira e poente com Emilia Mendes, inscrito na matriz em nome de António Simões sob o artigo 13.973, com o valor patrimonial e atribuído de noventa e sete euros e noventa e seis centimos.

Todos os prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Os referidos prédios vieram à posse deles, justificantes, por doação verbal que em mil novecentos e oitenta e sete foi feita por aquele António Simões e mulher Arminda Lopes, actualmente falecidos e que foram residentes no referido lugar de Rapoula.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, explorando a resina do pinhal, cortando árvores, roçando mato, e cultivando o prédio referido em segundo lugar, colhendo os seus frutos, extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

Conferido está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, vinte e seis de Outubro de dois mil e seis.

A Notária
(Marta Maria Ferreira Agria Forte)

COMARCA Nº 287 de 2006.10.26



SUGESTÃO

Cristela Bairrada

fordoc

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JOVENS FORMADORES E DOCENTES

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JOVENS FORMADORES E DOCENTES - WWW.FORDOC.COM

IRS – NO POUPAR É QUE ESTÁ O GANHO

(PARTE I)

As únicas certezas humanas são a morte e os impostos
BENJAMIN FRANKLIN

No passado mês de Agosto muitos portugueses receberam o tão desejado, por uns, e odiado, por outros, envelope do Ministério das Finanças. Se não ficou contente, saiba como pode melhorar a sua situação.

A grande novidade para este ano consiste no retorno dos benefícios fiscais dos Planos Poupança-Reforma (PPR). Desta vez sem a componente educação, os PPR dão direito a deduzir 20% dos montantes investidos. Pode ser desvantajoso só poder movimentar a sua conta aos 60 anos, salvo situações excepcionais, mas repare nas contas seguintes referentes ao mínimo investimento para a máxima dedução permitida por lei. Se tiver uma idade inferior a 35 anos, um investimento de 2.000 Euros dá-lhe uma redução de imposto de 400 Euros; se tiver entre 35 a 50 anos, o depósito de 1.750 Euros dá direito a poupar 350 Euros e, se tiver mais de 50 anos, a aplicação de 1.500 Euros permite-



lhe poupar 300 Euros. Mas cuidado, porque nem todos os contribuintes têm rendimentos anuais que lhes permitam usufruir desta vantagem. Por isso, antes de qualquer aplicação, peça ajuda ao seu banco, serviços de finanças ou faça uma

simulação em www.e-financas.gov.pt.

No que diz respeito aos mais novos, este ano, para além das habituais despesas de educação (material escolar, gastos com infantários, colégios, propinas, encargos com alojamento em

residências universitárias, alimentação em cantinas da escola e transportes públicos indispensáveis à actividade escolar, etc.), também poderá agora deduzir os encargos com explicações. Contudo, todos estes gastos terão de ser devidamente comprovados através de recibos. Note, no entanto, que os gastos totais com educação só são deduzidos em 30%. Assim sendo, para usufruir da dedução máxima de 617,44 Euros, as despesas anuais de educação de um agregado familiar com menos de 3 filhos terão que totalizar pouco mais de 2.000 Euros.

Também a aquisição de material informático pode ser geradora de poupança. Se no agregado familiar houver algum estudante, poderá ainda deduzir no IRS 50% dos gastos, com o limite de 250 Euros. No entanto, só poderá beneficiar desta dedução apenas uma vez até 2008, sendo que o equipamento terá de ser novo e o recibo conter o número de contribuinte e a indicação que se destina a "uso pessoal". Contudo, esta dedução não será aplicável aos agregados familiares com rendimentos superiores a 60.000 Euros/ano.

Cristela Bairrada
(Direcção FORDOC)

CENTRO DE JUVENTUDE PROMOVE FESTIVAL DE TUNAS

ESTUDANTES VOLTAM A ANSIÃO A 4 DE NOVEMBRO

O Centro de Juventude de Ansião organiza pelo quinto ano consecutivo, mais um Festival de Tunas. A folia e a animação características dos estudantes regressam à vila de Ansião, no próximo dia 4 de Novembro, com a realização do 5º Festival de Tunas.

A iniciativa promovida pelo Centro de Juventude de Ansião conta com o apoio da Junta de Freguesia, da Câmara Municipal e Instituto Português da Juventude e pretende, uma vez mais, proporcionar uma noite cultural diferente.

O programa deste Festival arranca cerca das 16 horas, com o Passa Calles (passeio pela vila de Ansião e paragem em alguns bares), estando o início do festival agendado para as 21h30, no Centro Cultural de Ansião.

Estarão presentes as Tunas Imperial Neptuna Académica da Figueira da Foz (vencedora do prémio "Melhor Tuna 2005"), Trovantina - Tuna Masculina do Instituto Politécnico de Leiria, Estótuna D'Espital - Tuna da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital, TAESAD - Tuna Académica da Escola Superior de Artes e Design de Matosinhos e a RealFortuna - Tuna Académica do Instituto Superior Bissaya-Barreto de Coimbra.

Estarão em disputa os prémios Melhor «Pasa Calles», Melhor Tuna, Tuna + Tuna, Melhor Pandeireta, Melhor Instrumental e Melhor Estandarte.

Os bilhetes serão colocados à venda, no Centro Cultural de Ansião, a partir do próximo dia 27 de Outubro.

Ao longo das últimas quatro edições o festival



tem tido grande sucesso, "uma vez que conseguimos sempre ter tunas de diversos locais do país e, enchamos sempre o Centro Cultural de Ansião" - segundo fonte da organização.

A mesma fonte adiantou a "A Comarca" que "o público gosta e por isso tentamos sempre agradar-lhes. A alegria e a confraternização estão sempre presentes. O ano passado fizemos o nosso I Festival Ibérico, com a presença da Tuna de Medicina de Salamanca. Este ano não teremos um Festival Ibérico, mas as tunas que presentes, farão as delícias do público" - garante a organização.

Outro dos objectivos da Associação é fazer com

que elementos das tunas sejam do concelho de Ansião. Normalmente, esse objectivo tem sido atingido, como é o caso deste ano em que a Trovantina de Leiria e a Estótuna de Oliveira do Hospital têm jovens de Ansião.

A fé e pensativo positivo da organização é de tal modo que se afirma, desde já, na disposição de voltar para o ano "numa sexta edição, ainda com mais sucesso, esperamos, pois só fazemos o festival devido ao feedback positivo do público, e também, das tunas que gostam de vir até Ansião" - concluiu Marta Marques da Direcção do Centro de Juventude de Ansião

COLOCAÇÕES NO ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO CRESCEM 14%

Conhecidos os resultados da 2ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior consta-se que o número de alunos colocados no ensino superior público em relação ao ano de 2005 cresceu 7%, tendo subido 2% no ensino universitário e 14% no ensino superior politécnico.

Constata-se, assim e em primeiro lugar, que parece ter-se iniciado a inversão da tendência de descida de alunos no ensino superior público que se verificava desde 1996 e, em segundo lugar, o crescimento de 14% verificado nas colocações no ensino superior politécnico não pode deixar de significar o reconhecimento pela população portuguesa da relevância das formações ministradas no ensino politécnico e do importante papel que os Institutos assumem no desenvolvimento das regiões em que estão inseridos.

Para Luciano de Almeida, Presidente do CCISP (Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos), "o resultado das colocações (aumento de 14% em relação ao ano lectivo 2005/2006) permite-nos encarar com maior tranquilidade o futuro. Há razões acrescidas para que todos quantos estudam e trabalham nos Institutos Politécnicos continuem a trabalhar no sentido da consolidação das suas instituições sabendo que esta só é possível em clima de estabilidade que permita criar condições para o desenvolvimento dos programas de qualificação do corpo docente e para a manutenção dos postos de trabalho do corpo docente e não docente. A instabilidade, no quadro actual, favorece objectivamente o desemprego; pode servir interesses de terceiros mas não serve objectivamente os interesses das instituições e dos cidadãos que nelas estudam e trabalham".



MUNICÍPIO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDITAL 55/2006

RUI MANUEL DE ALMEIDA E SILVA, Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, que após audiência e apreciação pública nos termos dos artigos 117º e 118º do Código do Procedimento Administrativo, no uso da competência, referida na alínea v), do n.º 1, do artigo 68º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro e republicada nos termos do n.º 2 do art. 6º da Lei n.º 74/98 de 11 de Novembro, a Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos, na sua sessão de 30 de Junho de 2006, sob proposta da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, tomada em reunião de 10 de Maio de 2006 aprovou em definitivo o "REGULAMENTO MUNICIPAL PARA INSPECÇÃO DE ASCENSORES, MONTA CARGAS, ESCADAS MECÂNICAS E TAPETES ROLANTES", cujo projecto foi publicado no Diário da República, II Série, n.º 47, de 7 de Março de 2006, que entrará em vigor no primeiro dia útil, à afixação do presente edital nos lugares de estilo.

Paços do Município de Figueiró dos Vinhos, 18 de Outubro de 2006
O Presidente da Câmara Municipal

(Rui Almeida e Silva)

ACOMARCA Nº 287 de 2006.10.26



MUNICÍPIO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDITAL 56/2006

RUI MANUEL DE ALMEIDA E SILVA, Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, que após audiência e apreciação pública nos termos dos artigos 117º e 118º do Código do Procedimento Administrativo, no uso da competência, referida na alínea v), do n.º 1, do artigo 68º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro e republicada nos termos do n.º 2 do art. 6º da Lei n.º 74/98, de 11 de Novembro, a Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos, na sua sessão de 29 de Setembro de 2006, sob proposta da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, tomada em reunião de 13 de Setembro de 2006 aprovou em definitivo o "REGULAMENTO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS", cujo projecto foi publicado no Diário da República, II Série, Apêndice n.º 49, de 30 de Maio de 2006, que entrará em vigor no prazo de quinze dias, à afixação do presente edital nos lugares de estilo.

Paços do Município de Figueiró dos Vinhos, 18 de Outubro de 2006
O Presidente da Câmara Municipal

(Rui Almeida e Silva)

ACOMARCA Nº 287 de 2006.10.26



MUNICÍPIO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDITAL 58/2006

RUI MANUEL DE ALMEIDA E SILVA, Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos torna público, que após audiência e apreciação pública nos termos dos artigos 117º e 118º do Código do Procedimento Administrativo, no uso da competência, referida na alínea v), do n.º 1, do artigo 68º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro e republicada nos termos do n.º 2 do art. 6º da Lei n.º 74/98 de 11 de Novembro, a Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos, na sua sessão de 29 de Setembro de 2006, sob proposta da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, tomada em reunião de 27 de Setembro de 2006 aprovou em definitivo a "ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DE MERCADOS E FEIRAS", que entrará em vigor no prazo de quinze dias, à afixação do presente edital nos lugares de estilo.

Paços do Município de Figueiró dos Vinhos, 18 de Outubro de 2006
O Presidente da Câmara Municipal

(Rui Almeida e Silva)

ACOMARCA Nº 287 de 2006.10.26

FÉRIAS - ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

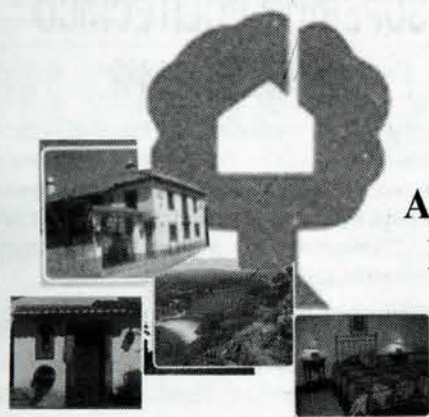
Quartos - Apartamentos
Vivendas - Moradias

Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva até 60 dias da data de chegada - Desconto Especial

VILLA ISAURA

Turismo no Espaço Rural



Aluguer de
Quartos e
Apartamentos.
Espaços para
Festas
e Eventos
Sociais

TROVISCAIS * 3270-154 Pedrógão Grande

Tel.: 236 485 246 / 917 436 397 / 919 856 297

Mail: villaisaura@clix.pt // sitio: www.villaisaura.com

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, lavrada neste Cartório a cargo da Notária Licenciada Marta Maria Ferreira Agria Forte, iniciada a folhas setenta e quatro do livro de notas para escrituras diversas número sessenta e cinco - C, RAMIRO ALEXANDRE SIMÕES e mulher NATÁLIA DA CONCEIÇÃO FERNANDES DAVID, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural desta freguesia e concelho, onde residem no lugar de Aldeia da Cruz, e ela natural da freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, C.F. respectivamente 175.471.517 e 153.488.425, declaram:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos prédios seguintes, sitos na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM - Terra de sementeira com videiras em cordão, sito em RAMALHOS, com a área de setenta e cinco metros quadrados, que confronta de norte e nascente com Donatila Godinho, do sul com Ribeira e do poente com José Simões Ladeira, inscrito na matriz sob o artigo 17.523, com o valor patrimonial e atribuído de cinquenta e um euros e catorze centimos.

DOIS - Terra de sementeira com oliveiras e videiras em cordão, sito em RAMALHOS, com a área de mil setecentos e cinquenta metros quadrados, que confronta de norte com Lucinda do Carmo, nascente com Joaquim José de Jesus, do sul com Ribeira e do poente com Joaquim de Jesus Mendes, inscrito na matriz sob o artigo 17.531, com o valor patrimonial e atribuído de mil e cinquenta e nove euros e oitenta e dois centimos.

Ambos os prédios estão inscritos na matriz em nome do justificante marido, e omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Os referidos prédios vieram à posse deles justificantes, por compra verbal que em mil novecentos e oitenta e quatro, em mês e dia que não podem precisar, fizeram a Ramiro Simões Godinho e mulher Isabel Abreu, Maria Angelina Godinho Simões, viúva, Carlos Alberto Simões Godinho, solteiro, maior, Fernando Simões Godinho, divorciado, Abílio Godinho Simões, solteiro, maior, e Maria Irene Godinho Simões e marido Manuel Agostinho, todos residentes no Brasil, compra esta que nunca chegou a ser formalizada.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando a terra, colhendo a azeitona, cuidando da vinha e avivando as estremas, extraindo dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os referidos prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

Conferido está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, vinte e quatro de Outubro de dois mil e seis.

O 2º Ajudante,
(Mário Jorge Louro Medeiros)

ACOMARCA Nº 287 de 2006.10.26

TRESPASSA-SE ESTABELECIMENTO COMERCIAL

- BOA CARTEIRA DE CLIENTES

- Mesmo no coração de Figueiró dos Vinhos

Contactar: 963 956 963

ACOMARCA

"a expressão da nossa terra"

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 12 Euros

- 10 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME _____

RUA/AV/PRAÇA: _____

LOCALIDADE _____

CÓD. POSTAL _____

ENVIO EUROS: _____, em:

CHEQUE ☐ VALE DE CORREIO ☐ NUMERÁRIO ☐

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS
REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

S
u
d
o
k
u
s

6	7	1	8	9	3	4	2	5
3	8	2	1	5	4	9	6	7
5	4	9	7	6	2	8	3	1
4	2	3	5	1	9	7	8	6
7	6	5	4	3	8	1	9	2
9	1	8	2	7	6	5	4	3
1	3	4	6	8	5	2	7	9
2	5	6	9	4	7	3	1	8
8	9	7	3	2	1	6	5	4

ACOMARCA

FICHA TÉCNICA BIMENSÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃO E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte n.º 153 488 255

Depósito Legal n.º 45.272/91 - N.º de Registo 123.189 no ICS

TIRAGEM MÉDIA: 6.000 exemplares

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)

DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves

CHEFE DE REDACÇÃO: Carlos Santos

REDACTORES: Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)

COLABORADORES: Castanheira de Pera: Pedro Kalidas - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, Teresa Trindade e Pedro Mateus

CORRESPONDENTES: Arega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Caetano Henriques - Escalos do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa Oliveira - Vila Facaia: Nelson Domingos Elias - M6 Grande - Albino Luis

AGENTES: Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central; Moredos: Café-Restaurante Europa; Concelho Grande: Isabel Simões Graça - Concelho de Figueiró dos Vinhos: Papalena Jardim; Concelho de Pedrógão Grande: Bazar do Eirado.

CONVIDADOS ESPECIAIS: Kalidas Barreto, Eng. José M. Simões, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Eng. José A. Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura

Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2º - 1150 Lisboa - Telef. 213538375/3547801 - Fax: 213579817
E-MAIL: nop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO REDACÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
(Av. Com. M.ª Eva Nunes Corrêa (Rádio Triângulo) -
Tel. 236 486 500 3270 - 118 Pedrógão Grande

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões, Helena Taia, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO

"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Concelho Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreada Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenicape - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de

Melhoramentos /Comissão de Festas de Castanheira de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande): 5/03/95 e 9/3/1997
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/95
Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/95
Assoc. Melhoramentos Derreada Cimeira - 12/08/95
Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995
JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996
Rancho F. Neveiros do Concelho Grande - 06/07/96
Pós José C. Saraiva em honra na I. Matriz F. Vinhos - 20/4/97
Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/97
Rancho Folc. U. Rec. Sapateirenses - 10/6/2000

Membros da



Assinatura Anual: 12 Euros
- Reformados: 10 Euros
Preço Unitário
- 0,60 Euros (120500)
IVA (5%)
Incluído

TWO COMMUNICATIONS Londres - Inglaterra

**DELMAR
DECARVALHO**



À DESCOBERTA DE MOZART

X

COMEMORAÇÕES

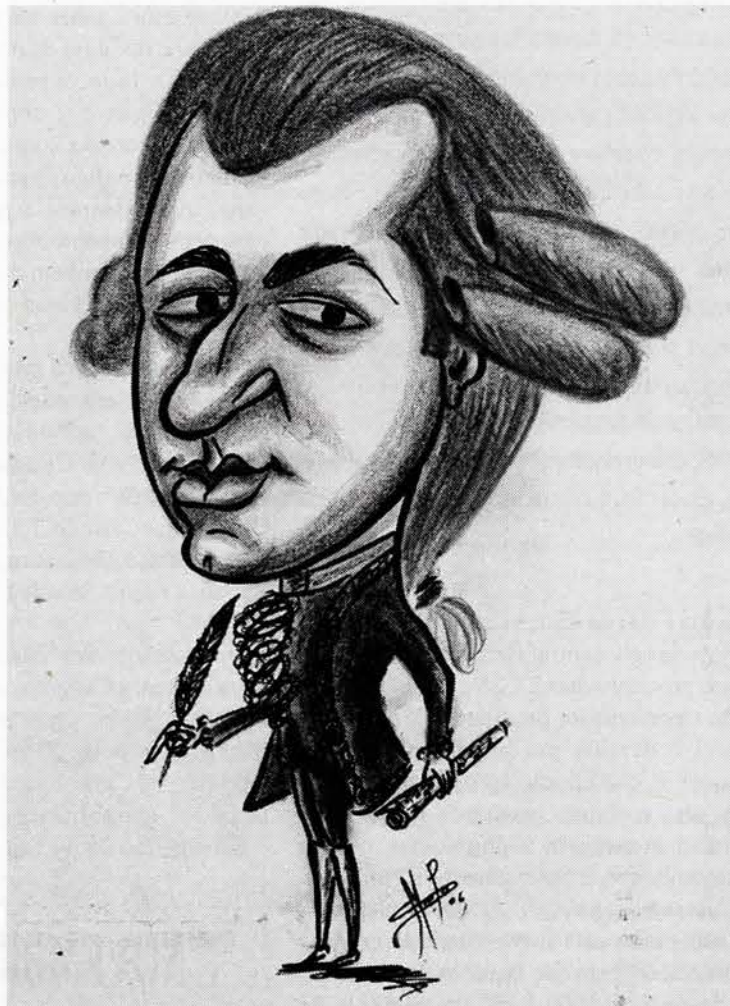
Comemorar deve servir para fazer algo de novo, investigar, inovar, avançar, e assim por diante.

Por isso, neste caso, há que descobrir Mozart, por vários motivos, incluindo para o conhecer melhor, sabermos aumentar a nossa gratidão não só para Mozart como para todas as pessoas, incluindo um simples sorriso, que em certos momentos nos ajudam a levantar.

Há que fazer novas e melhores edições das obras de Mozart; e algo está sendo feito, mas deve ser continuado, não só nos anos das comemorações; foram, em 1991, mas deviam ser todos os anos, sempre...

O nosso trabalho não irá ser editado este ano, nem sabemos quando, ou se será... pois há muito ainda por investigar e, em cada passo que damos, surgem numerosas dúvidas e problemas.

Mas Mozart e a Música bem



■ Caricatura de Mozar por Carlos Melo

o merecem.

SE não fossem as artes, como seria esta civilização? Esta e todas as outras?

Vamos dar mais valor às Artes e em Portugal...ou damos ou não avançamos...

Não será só com ciências, há que unir às artes; à CULTURA NO SEU SENTIDO AMPLO E PROFUNDO, QUE INCLUI FORMAÇÃO DE CARÁCTER.

E NÃO DEVE SER SÓ COMEMORAR MOZART, HÁ MUITO MAIS QUE FAZER.

VAMOS INOVAR, CRIAR ALGO DE NOVO, EM TODAS AS ÁREAS DA VIDA, PORQUE DOUTRA FORMA CRISTALIZAMOS E PARA ISSO HÁ QUE HAVER REAL LIBERDADE, HÁ QUE DAR LUGAR A TODOS, HÁ QUE HAVER FRATERNIDADE E A FLAUTA MÁGICA É UM HINO AO AMOR PURO E TRANSCENDENTE.

CONTACTOS ÚTEIS

FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS

- Castanheira de Pera**.....Farmácia Dinis Carvalho
- Telef. 236 432 313
- Figueiró dos Vinhos**.....Farmácia Correia
- Telef. 236 552 312
-Farmácia SerraFarmácia Vidigal
- Telef. 236 552 339 - Telef. 236 552 441
- Aguda**.....Farmácia Campos
- Telef. 236 622 891
- Posto das Bairradas**.....Farmácia Correia
- Às 2ª, 4ª e 6ª. Feiras
- Posto de Arega**.....Farmácia Serra
- Às 2ª, 3ª, 4ª e 6ª. Feiras
- Pedrógão Grande**.....Farmácia Baeta Rebelo
- Telef. 236 486 133
- Posto da Graça**.....Farmácia Serra
- Todos os dias úteis
- Posto de Vila Facaia**.....Farmácia Serra
- Todos os dias úteis.
- Pedrógão Pequeno**.....Farmácia Confiança
- Telef. 236 487 913
- Avelar**.....Farmácia Medeiros
- Telef. 236 621 304
- Chão de Couce**.....Farmácia Rego
- Telef. 236 623 285

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- **Castanheira de Pera**.....Farmácia Dinis Carvalho
- **Pedrógão Grande**.....Farmácia Baeta Rebelo
- **Figueiró dos Vinhos**.....(2ª. feira a Domingo)
- De 23/Out. a 29/Out.....Farmácia Correia
- De 30/Out. a 05/Nov.....Farmácia Vidigal
- De 06/Nov. a 12/Nov.....Farmácia Serra

HOSPITAIS/CENTROS DE SAÚDE

- Castanheira de Pera**.....236 432 333
- Figueiró dos Vinhos**.....236 551 727
- Extensão de Saúde de Aguda**.....236 622 503
- Extensão de Saúde de Arega**.....236 644 233
- Extensão de Saúde de Bairradas**.....236 553 174
- Extensão de Saúde de Campelo**.....236 434 896
- Extensão de Saúde de Vilas Pedro**.....236 434 545
- Pedrógão Grande**.....236 488 070
- Extensão de Saúde da Graça**.....236 550 188
- Extensão de Saúde de Vila Facaia**.....236 550 297
- Alvaiázeres**.....236 655 303
- Ansião**.....236 677 862

OPINIÃO

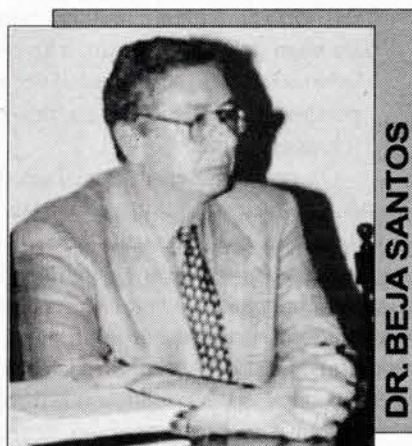
por Dr. Beja Santos

O MEU PRIMEIRO MOZART

2006 foi glorificado como o ano Mozart. Inúmeras indústrias do entretenimento e da cultura agarraram a oportunidade para revisitar a obra do génio de Salzburgo, editando obras novas ou reformuladas. Mozart, um génio acima dos seus iguais, foi tomado de assalto por programas de televisão, salas de ópera e concerto, literatura, ensaio, DVD, CD e até literatura infantil. A nível português o mercado também reagiu, à procura dos públicos maduros e juvenis. Neste último caso, merece destaque "O Meu Primeiro Mozart", da autoria de Rosa Salvado Mesquita, com narração de António Cartaxo e ilustrações de Pedro Machado (Publicações Dom Quixote, 2006). Esta edição cuidada, atractiva para pequenos e graúdos e acompanhada de um CD que ilustra momentos capitais do génio de Mozart ao piano, no coral, na música religiosa, por exemplo. Convenhamos que não é fácil captar a atenção dos mais pequenos para o crescimento do génio a partir das óperas de infância até aos momentos extraordinários e imorredouros de "As Bodas de Fígaro", "Don Giovanni" e "A Flauta Mágica". Como igualmente não é fácil prender o auditório com as evoluções no campo sinfónico, nos concertos para piano, nas sonatas, na música de carácter religioso ou árias de canto.

Procurando desviar-se destas barreiras onde se pode afundar o mais generoso dos projectos de atrair os pequenos para a força musical de Mozart, Rosa Salvado Mesquita situa

Amadeus em Salzburgo, apresenta-nos a família, o que era ser músico ao serviço da aristocracia, como despontou o génio poderoso da criança prodígio. A história (com auxílio das ilustrações cuidadas) parte em viagem já que os Mozart viajaram imenso e os meninos prodígio eram uma atracção incontestável das cortes europeias. Os auditórios mobilizavam-se a ouvir as habilidades da criança e depois do jovem. Como caracterizar a música de Mozart, explicando às crianças? A autora responde: "Como se Amadeus se elevasse para fora do mundo onde compunha, a sua música nunca exprime horror, nunca causa incómodo. A música de Amadeus Mozart amacia a alma. Como se compusesse num universo diferente do



DR. BEJA SANTOS

gado de electricidade, fala-se de "A Flauta Mágica" e da história do "Requiem", a sua derradeira obra. De onde vem a alegria de Mozart? Também a autora procura uma resposta que convença as crianças: "De um universo em que as estrelas nos viessem afagar. Amadeus juntou-as num rio. Einstein, um grande senhor das galáxias e estrelas, disse um dia que a música de Amadeus sempre existira no universo, à espera de alguém que a fosse descobrir". Este "O Meu Primeiro Mozart" é um livro bem recebido e um achado ao nível dos auditórios

mundo em que vivia. Assim entendia Amadeus que deveria ser a música. Não se compunha para exprimir os sentimentos do seu autor, mas para encantar os ouvidos e elevar o espírito". Ele compunha à velocidade do vento, era inesgotável, misturando rondós, minuetos, música para missa, concertos, sonatas, nada lhe escapava na imaginação dos sons. Como um livro destes tem

infantis. É verdade que Mozart nasceu no mundo da guerra dos 7 anos, ao tempo dos Habsburgos como Maria Teresa, José II e Leopoldo II. A sua vida de músico foi a de praticamente um criado de corte e mostrado como curiosidade de feira. Mas será que estes aspectos servem para a pequenada simpatizar com Amadeus? Será importante dizer que o seu pai era um oportunista e ganhava dinheiro à custa dos filhos, apresentado como um produto de marketing da época? Duvida-se que tal matéria seja útil para a formação musical das crianças.

Rosa Salvado Mesquita e esta bonita edição identificam, como deve ser, Mozart pela sua originalidade inconfundível. Estabeleceu uma articulação perfeita na organização dos andamentos, a sua alegria pela arte dos sons mostrou uma grande contenção dos exageros.

O Mozart que fica para a criança ter a vida inteira para descobrir é o da imortalidade: na sinfonia, na música de câmara, na música coral, no concerto para piano. Este livro ajuda a descobrir, a ter gosto, a querer procurar mais tarde, quando os sons se tornarem uma exigência do gosto em formação do jovem, do adulto e até sénior. Mozart é sempre uma surpresa e este livro de iniciação não fica atrás.

DIAS 27, 28 E 29 DE OUTUBRO...

COENTRAL RECEBE FEIRA DE RUA 2006

Nos dias 27, 28 e 29 de Outubro, o Coentral recebe a 1ª "Feira de Rua: da Castanha, o Mel e a Neve". Trata-se de uma iniciativa conjunta entre a Junta de Freguesia do Coentral, a Lousitânea, a Câmara Municipal e o Centro Comunitário de Castanheira de Pera.

Embora dedicada aos produtores locais, este evento está aberto a produtores vindos de concelhos vizinhos, que podem aproveitar estes dias para, também eles, mostrarem os seus produtos.

Durante os dias da Feira, terão também lugar colóquios, passeios com percursos definidos, muita animação e confraternização.

Este é um evento que o Coentral abraçou e que, de certo, a comunidade em geral irá acarinhá-lo.

A 1ª edição da Feira de Rua: a Castanha, o Mel e a Neve realiza-se no Coentral Grande - Castanheira de Pera, nos próximos dias 27, 28 e 29 de Outubro.

Estarão representados produtores de castanha, de mel e demais produtos outonais do concelho, que ali irão apresentar e vender os seus melhores produtos.

Em mensagem à população, o Edil castanheirense faz o convite a "todos os Castanheirenses"... de quem espera a "especial visita e privilegiada confraternização, para que façamos deste evento e desde a primeira hora, um exemplo de capacidade e de oportunidade".

No mesmo convite, fica a promessa de ali "apresentar a castanha e o mel, entre outros produtos outonais, como uma mais-valia local, que importa a todos e que atendendo às nossas melhores vocações e recursos naturais, aos nossos valores e vivências históricas e ao actual contexto local e nacional, encaixam perfeitamente na actual estratégia local. Assim, encontramos nos velhos argumentos, novos motivos e uma mão cheia de estímulos, para engrandecermos e valorizarmos o nosso território com mais e melhor oferta turística ... para além do Verão. Assim, a aposta na criação do Novembro Gastronómico (ver peça à parte), perspectiva desde já, um enorme potencial que temos entre mãos.

Os restaurantes já aderiram entusiasticamente" - afirma o Autarca castanheirense que deixa de seguida o desafio "adira você também e anuncie a todas as boas gentes de fora, que encontram mais uma vez, excelentes motivos para virem até Castanheira de Pera".

O Presidente da Autarquia castanheirense, Prof. Fernando Lopes, estende ainda o convite a todos para que, "em qualquer altura, venham descobrir

alguns dos nossos espaços naturais mais aprazíveis, com que a natureza nos bafejou e que queremos saber traduzir, valorizar e divulgar da melhor maneira. De facto, os percursos interpretativos que começámos já a lançar, são, com certeza, mais um produto de enorme valia, que passamos a poder oferecer e de incontornável referência - que também desejamos que seja da vossa preferência".

Relativamente aos produtos endógenos, Fernando Lopes salienta, ainda, "a 3ª edição da Feira do Mel e da Castanha, a começar no próximo dia 31 de Outubro na Casa do Tempo - o seu espaço de Informação Turística e a sua Sala de Exposições".

Do programa da 1ª edição da Feira de Rua: a Castanha, o Mel e a Neve, salientamos Sexta-feira dia 27, pelas 20 horas, a Palestra, "A Castanha e o Castanheiro", que abrirá o evento.

Sábado, dia 28 de Outubro,

logo pelas 10 horas terá lugar a apresentação do "Percorso dos Castanheiros" (visita interpretativa) e, pelas 14 horas, a abertura da 1ª edição da Feira de Rua: a Castanha, o Mel e a Neve e das respectivas exposições.

Domingo, dia 29 de Outubro, a feira e exposições abrirão às 14 horas, onde também se incluirá um "magusto à moda antiga", agendado para as 16 horas.

Durante a Feira haverá animação com Concertinas e o Rancho Folclórico da União Recreativa Sapateirense, um Mini-Parque de aventura e jogos tradicionais.

Durante o mês de Novembro, os produtos endógenos Castanheira de Pera terão também espaço privilegiado nos restaurantes do concelho onde se poderão apreciar os "melhores pratos e iguarias à base da castanha e demais produtos outonais na 1ª edição do Novembro Gastronómico de Castanheira de Pera.

1º NOVEMBRO GASTRONÓMICO

A 1ª edição do Novembro Gastronómico de Castanheira de Pera vai ter lugar Sextas, Sábados e Domingos, entre 27 de Outubro e 26 de Novembro 2006, em todos os restaurantes daquele concelho.

- E o que é que o Novembro Gastronómico tem?

- Ora bem, tem tudo o que normalmente tem e tem mais umas quantas tentações, com pratos, sopas, sobremesas e demais iguarias à base da castanha.

Assim, temos em todos os Restaurantes do concelho e durante 5 fins-de-semana: Os seguintes pratos principais, além de sopas e sobremesas diversas:

- Javali assado com castanhas;
- Veado estufado com castanhas;
- Vitela à Europa;
- Torresmos com castanhas;
- Entrecosto com castanhas;
- Perdizes com castanhas;
- Secretos de porco preto com castanha frita;
- Pato com castanhas;
- Espetada de veado com castanha assada;
- Bifes de javali com molho e arroz de castanhas;
- Cabrito com castanhas;
- Sarrabulho à moda da Castanheira;
- Lombo assado com puré de castanha e
- Costeleta de vitela com castanha assada.

CONSTRUÇÕES


SILVA & IRMÃO LDA.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE E OITO ANOS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque ** Telefone 21 925 92 66 / Fax 21 915 61 14

EMPREITEIROS DE OBRAS
PÚBLICAS *

CONSTRUÇÃO CIVIL -
VENDA DE ANDARES
AO SERVIÇO DAS
AUTARQUIAS

EM PEDRÓGÃO GRANDE

JOEL XAVIER DIA 28 NOVEMBRO

De 26 de Outubro a 2 de Dezembro, "O Nariz" - Teatro de Grupo apresenta o XI Acaso - Festival de Teatro a decorrer em Leiria, Batalha, Marinha Grande e Pedrógão Grande. Com uma oferta abrangente, que envolve também os domínios da dança e da música, este Festival conta ainda com participações internacionais e é um contributo para o enriquecimento cultural da região.

Pedrógão Grande receberá este evento dia 10 de Novembro, Sexta-feira, pelas 21h30 no Auditório da Escola Tecnológica e Profissional Zona do Pinhal, com a peça "O Canto do Cisne" de Tchekov que será apresentada pelo grupo "O Nariz", com encenação de Pedro Wilson e interpretação de Henrique Martins e Pedro Oliveira.

Organizado pelo "Nariz", o XI Acaso vai levar 22 espectáculos a quatro concelhos referidos, contando, também, com apresentações de dança e música.

"Sou do Tamanho do que Vejo", a partir de textos de Fernando Pessoa, pelo Peripécia Teatro, "D. Quixote", de Cervantes, pelo Grupo A Gaveta, "Uma Coisa é Certa", a partir de "Sure Thing", de David Ives, "O Menos Mau das Noites Nocturnas de Um Par de Dois", pela Palmilha Dentada, e "Clean Clown", pelo Peripécia Teatro, são algumas das peças que subirão à cena durante o XI Acaso.

Para o grupo organizador, dar "um contributo para o enriquecimento cultural da região" é o principal objectivo.

No dia 02 de Dezembro, o festival encerra com um espectáculo que englobará as vertentes do teatro, da música e da dança, nas antigas instalações do Orfeão de Leiria.



EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

JOEL XAVIER DIA 28 NOVEMBRO



No dia 28 de Outubro, Sábado, a partir das 21h30, Figueiró dos Vinhos recebe na Casa da Cultura/Clube Figueirense, aquele que é por muitos considerado o melhor guitarrista nacional e um dos cinco melhores do mundo: Joel Xavier. As reservas poderão ser feitas pelo telefone 236 559 600.

O consagrado guitarrista nasceu com a liberdade a 25 de Abril de 1974, em Lisboa, iniciou a sua carreira musical aos 15 anos. Dois anos depois editou o seu primeiro álbum, "18". Em 1993 venceu o concurso de guitarra da "Namm-Show", em Los Angeles, num total de 70 guitarristas, tendo sido considerado pela crítica americana, como um dos 5 melhores guitarristas do ano nos Estados Unidos. Dando sequência ao seu interesse pelo fado, gravou "Sr. Fado" em 1996, "Palavra de Guitarra Latina" (1997), "Latin Groove" em 1999, "Lusitana" (2001) e "Lisboa" (2003). Em 2005 edita um álbum com o mítico contrabaixista

Ron Carter, em Nova York.

Ao longo da sua carreira tocou e gravou com Arturo Sandoval, Paquito D'Rivera, Richard Galliano, Toots Thielemans, Larry Coryell, Michel Camilo, Bireli Lagrene, Joey DeFrancesco, Tomatito, Didier Lockwood, Luís Salinas, Rene Toledo, entre muitos outros.

Tendo já no currículo uma digressão mundial, Joel passou parte da sua vida em Cuba e Miami e define-se como "apaixonado pela música latina". Esteve dois anos sem gravar. Entrou na faculdade, no curso de Engenharia Electrónica, tendo mudado depois para Gestão de Marketing. "Decepcionado com a música" devido a esta não passar nas rádios e à falta de interesse que os media mostram em relação ao seu trabalho, actualmente, Joel Xavier afirma não parar porque tem muitos convites internacionais.

"Muito acústica, muito despida de tecnologias", é como Joel Xavier identifica a sua música.

Governo aprova diploma que sanciona utilizadores TV por cabo pirateada

O Governo aprovou, dia 19 de Outubro, em Conselho de Ministros o diploma que sanciona a utilização de 'set top boxes' (descodificadores do sinal de televisão por cabo) pirateadas para fins privados, alargando o regime anterior, que apenas previa sanções para quem comercializasse estes aparelhos.

O decreto-lei "visa punir com coima a detenção e utilização de dispositivos ilícitos para fins privados", refere o comunicado da Presidência do Conselho de Ministros.

As coimas, que poderão oscilar entre um mínimo de 500 e um máximo de 3.740 euros, passam a ser aplicadas também ao utilizador final, quando antes apenas penalizavam quem fornecia os aparelhos pirateados.

"Deste modo pretende-se a eliminação progressiva de um mercado paralelo e ilegal que é do conhecimento de todos e que vem causando um decréscimo de vendas dos operadores, ferindo direitos de autor e causando prejuízos ao Estado", refere o comunicado.

Uma vez detectada a irregularidade, a aplicação das coimas compete ao regulador do sector das Comunicações, ICP - Anacom, com a ajuda das forças de segurança na fase de investigação, explicou à Lusa fonte ligada ao processo. A TV Cabo, líder de mercado e uma das empresas mais penalizadas pela pirataria tem procurado combatê-la "através de medidas tecnológicas, operacionais e legais", segundo fonte oficial da empresa.

Estes esforços têm sido "bem sucedidos", frisou a fonte, precisando que a empresa "tem em curso mais de 250 processos-crime contra entidades que comercializam, instalam e distribuem este tipo de equipamentos".

ESPELO DE POESIA

OS MEUS VINTE ANOS

Os meus vinte anos
meus ricos vinte anos
Belos tempos que lá vão
Não havia tantos Tiranos
Em África havia carne e pão

Meus belos vinte anos
que eu caçava no Sertão
Búfalos para os Africanos
Como na foto recordação

Caçar búfalos não é como
matar uma vaca mansa
Eles investem como os toiros
na arena em Liderança

Um investiu da manada
Fitei-o na cornada
Atacou-me pela retaguarda
Matei-o com um tiro de sorte
Livrei-me de trágica morte
Graças à forte espingarda

por
José Manso
Faria
Fig. dos
Vinhos
- 10/2006



DOCE É O LAR

Doce é o lar, meigo o ninho,
que o homem faz, com canseira,
de maneira a ter, velhinho,
toda a prole à sua beira.

Mas os filhos partem, voam,
vão longe fazer seus ninhos,
na solidão que povoam.
Ao deixar seus pais, velhinhos.

A estes sem o carinho,
daqueles a quem criaram,
só lhes resta novo ninho,
com o qual nunca sonharam.

Não lhes falta aí o pão,
o agasalho, os bons tectos,
falta-lhes sim, a afeição,
vinda de filhos e netos.

E o velho assim, é cigarro,
fumado lançado fora,
por este mundo bizarro,
que o chupou, e que o ignora.

Depois de mortos, são santos,
quando vivos aos baldões,
todos nós sabemos quantos,
nos faz lembrar Camões.

E diz o rifão de fama,
jovens são, velhos serão,
e se aos pais não deram cama
boa cama não terão...

por
M.M. Garcia
Portalegre
- 19/10/2006

EM MEMÓRIA DE JOÃO MANUEL GARCIA BRUNO

Esposa, filhos e netos,
Que tu tanto estremecias,
Não esquecerão teus afectos,
Gozados todos os dias.
P'ras irmãs o Joãozito,

P'ros sobrinhos o ti João,
P'ros cunhados, não hesito,
Foste sempre um grande irmão.

P'ros colegas e amigos,
Foste sempre um bom exemplo,
Que os mais novos e os antigos
Rezarão por ti no templo.

Ficamos sofrendo, partiste,
Restam-nos saudades, recordações,
Mas o teu espírito persiste,
Em nossos tristes corações.
Estás em Deus nós confiamos,

Estás feliz como mereces,
Todos nós hoje rezamos,
São por ti as nossas preces.

Tua alma está presente,
Ouvindo as nossas orações,
Tu nunca estarás ausente,
Ficaste em nossos corações.

Do amigo para a eternidade
Sílvia Santos
- 15/10/2006

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



O NEOLIBERALISMO DA GLOBALIZAÇÃO

Num colóquio realizado nos finais do ano passado, Carlos Trindade, dirigente da CGTP-IN, e da corrente sindical socialista, naquela central sindical, teve ocasião de afirmar que:

“... a globalização toca quase todas as dimensões da vida humana, nomeadamente as empresas na sua organização, gestão e dimensão, o trabalho e as relações laborais, a educação, a formação e a qualificação, as políticas sociais, as concepções de Estado, o ambiente e a ecologia e, naturalmente, os valores éticos e morais, os conceitos culturais e artísticos, a ideologia e a intervenção política.

Para o sindicalista o fenómeno da globalização apresenta consequências positivas e negativas. Por um lado, as novas tecnologias de informação e comunicação possibilitam, por exemplo, que cada vez mais informação chegue a um maior número de pessoas, em pouco tempo. Por outro lado, a globalização atinge os trabalhadores criando profundas injustiças e assimetrias no seio das sociedades. Estas consequências ferem os direitos laborais e sociais conquistados durante gerações pelos trabalhadores, e atacam as funções sociais do Estado sem nenhuma preocupação com o processo de distribuição de riqueza, causando precariedade e insegurança laboral, desemprego, deslocalização de empresas e recusa de diálogo social por parte de muitos empresários.

O orador salientou que as propostas neoliberais para a globalização promovem a redução e o enfraquecimento do estado nos países mais desenvolvidos, e nas nações em vias de desenvolvimento ajudam a desmantelar o próprio conceito de Estado, levando à desestruturação das sociedades e pondo em risco a existência da própria democracia.”

É neste contexto preocupante

que tenho referido a urgência de haver uma resposta global dos trabalhadores a este movimento neoliberalista que devendo ser de liberdade é de opressão, que devendo ser justo conduz, ao inverso, a grandes assimetrias.

É esta a reflexão que não pode ser só defensiva que os sindicatos têm urgência em fazer:

1º - No movimento sindical, tendo em conta a enriquecedora diferença de opiniões, mas que não podem levar a desencontros insanáveis que abram caminhos desagregadores susceptíveis de divisões indesejáveis;

2º - No seio dos trabalhadores fomentando a unidade e uma cuidada reflexão sobre os grandes obstáculos que se nos deparam neste mundo global cujos efeitos perversos suplantam até agora os resultados positivos.

3º - No plano internacional a análise da urgência em se encontrar uma resposta global comum à onda de neo-liberalismo que corrompe as relações de trabalho e subordina governos.

Nestes tempos modernos é preciso encontrar outros métodos de acção sindical que não se compaginem com a rotina nem com a perda de princípios,

Já não estamos no século XIX, nem tão pouco no XX, embora subsistam nas relações laborais atitudes patronais dessas épocas que não podem deixar de ser combatidas.

Parece-me assim que uma organização sindical internacional coesa não pode ser irrelevante e com bom senso, com alguma natural prudência, parece-me aconselhar a um programa comum de acção que conduza a esse propósito:

É urgente encontrar uma frente sindical comum que corresponda a uma estratégia também comum que neutralize os efeitos negativos da globalização. Para que, alheada como está, das regras que conduzem à justiça social, não transformem o

Homem livre em Homem escravo.

É urgente encontrar uma resposta unida, forte e solidária!

SIM À VIDA, NÃO AO ABORTO COMO CRIME

Com mais um referendo sobre esta matéria tão delicada em que é preciso esclarecer e não confundir como foi em 28/06/1998, o que resultou na grande abstenção em todo o País.

Assim, é pois necessário ser frontal e claro:

- 1º - Sou a favor da vida;
- 2º - Aceito o aborto com assistência médica de acesso igual para todos;
- 3º - Sou contra a hipocrisia;
- 4º - Sou contra a penalização e a cadeia para mulheres que abortem voluntariamente.

E porque tenho esta posição?

1º - Porque amo a liberdade e a vida e dou disso testemunho;

2º - Porque a saúde pública não está apetrechada para colocar a contracepção gratuita, nem o excesso de trabalho burocrático permite aos médicos de família o tempo necessário para a educação, informação e planeamento familiar.

3º - Porque os Centros de Saúde do País, a meio do ano, já não têm pílulas contraceptivas nem preservativos para distribuir aos pobres, meios que são caros nas farmácias.

4º - Porque é gritante que os hospitais públicos não apoiem a mulher que pretende abortar em condições higiénicas e não têm dinheiro para se socorrer de clínicas privadas.

Por isso sou contra a revoltante penalização quando à partida não há condições iguais para todos.

Por isso vou votar sim no referendo!

LULA, MEU IRMÃO!

Aquando da primeira candidatura em que foste vencido, estive contigo

na campanha, em 1989, lembra-te?

Alguns entusiastas esfriaram e ficaram “em cima do muro”: deu no que deu! O Brasil não melhorou.

Porém, o torneio teimoso, pobre-tana, o sindicalista, depois de várias tentativas, alcançou, finalmente, a vitória: o brasileiro pobre acabou por reconhecer que valeu a pena!

Tive a honra de te abraçar, quando visitaste Portugal já como Presidente.

Dentro de poucos dias, vai haver o chamado segundo turno das eleições presidenciais. No primeiro, Lula, meu caro, venceste mas não com a maioria absoluta que era necessária.

As sondagens agora indicam a vitória nas eleições e, a ser assim, Lula, serás reconduzido na Presidência do Brasil.

Torço por isso!

Penso que o povo brasileiro já tem maturidade para não ir na história do “mensalão” quando é atirado por quem se abotoou durante anos com mensalões à custa dos pobres como tu foste; e pobre não significa estúpido!

Lula, meu irmão: aconteça o que acontecer, estou contigo!

FIGUEIRÓ DOS VINHOS PSD assinala 1º aniversário da tomada de posse

O PSD de Figueiró dos Vinhos, liderado pelo Eng. Rui Silva, actual Presidente daquela Autarquia, promove um almoço de confraternização no próximo dia 29 de Outubro, pelas 13 horas, no Restaurante Sol Poente (Inox).

Esta jornada de confraternização realiza-se precisamente no dia em que se completa um ano que as listas social-democratas vencedoras das respectivas eleições de 9 de Outubro (Assembleia Municipal, Câmara Municipal e Juntas de Figueiró dos Vinhos e Bairradas) tomaram posse, servindo a mesma para assinalar o facto.

As confirmações para o almoço poderão ser feitas pelos telemóveis 912091770 e 912177861.

6	7		8	9	3						
		8									7
5											
4	2		5			7	8				
		5				1					
		1	8		6		4	3			
									9		
2							1				
			3	2	1		5	4			

Grau de dificuldade:
MÉDIO

SuDoku

...patrocinado por:

L.C.G.

Luis do Carmo
Gonçalves

CONSTRUTOR

CML

- Construções de moradias,
- Reconstruções a todos os níveis,
e todos os pequenos trabalhos de construção civil.

Pinturas e isolamentos

Orçamentos Grátis

Luis do Carmo Gonçalves . Qta da Mocha, Lote 5
- Figueiró dos Vinhos Tlm.: 914101162

restaurante PANORAMA

PANORAMATUR-RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552 115/552 260 - Fax 236 552 887 * 3260-427 FG dos VINHOS

estamos também em:

- ESPLANADA/BAR JARDIM
- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA

BAR DA PRAIA FLUVIAL
DAS FRAGAS DE S. SIMÃO



RÁDIO TRIÂNGULO

99.0 FM



Tel.: 236 486 500
Fax: 236 486 502